

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Relatório sobre a Revisão de
Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas dos
Períodos de Três e Nove Meses Findos em
30 de Setembro de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Intelbras S.A. – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração 1

Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias..... 11

Informações financeiras intermediárias

Balanços patrimoniais 13

Demonstrações dos resultados..... 15

Demonstrações dos resultados abrangentes 16

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 17

Demonstrações dos fluxos de caixa..... 18

Demonstrações dos valores adicionados..... 19

Notas explicativas às informações intermediárias..... 20

Declaração dos Diretores sobre as Informações intermediárias individuais e consolidadas..... 61

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes..... 62

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS 3T25

Intelbras gera receita líquida consolidada de R\$1.124.689 mil e lucro líquido de R\$147.904 mil no trimestre.

São José (SC), 27 de outubro de 2025 – A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Intelbras" ou "Companhia") divulga seus resultados consolidados do trimestre findo em 30 de setembro de 2025. Os valores aqui apresentados são comparados com os dos trimestres findos em 30 de setembro de 2024 e 30 de junho de 2025, exceto se indicado de outra forma. Os saldos contábeis aqui apresentados foram extraídos das informações financeiras intermediárias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Medidas não contábeis são apresentadas de acordo com práticas usuais de mercado.

Destaques do 3T25

A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$1.124.689 mil no trimestre, representando uma variação negativa de 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nosso **EBITDA** foi de R\$144.049 mil, uma variação negativa de 4,3% em relação ao EBITDA do mesmo período do ano anterior, o que representa uma margem EBITDA de 12,8%, +0,7 ponto percentual em comparação com a margem realizada no 3T24.

O **ROIC (pre-tax)** consolidado da Companhia apurado nos últimos quatro trimestres foi de 14,5%, representando uma variação positiva de 0,9p.p. frente ao trimestre anterior.

Nosso **Lucro Líquido** no 3T25 foi de R\$147.904 mil, o que representa um crescimento de 14,3% em relação ao lucro líquido apurado no 3T24 e uma margem líquida de 13,2%.



Mensagem da administração

Nesse momento, a Companhia concentra seus esforços para melhora do ROIC e geração de caixa. Não se trata de abandonar crescimento, mas de crescer com retorno, com disciplina e qualidade. Após um ciclo acelerado de expansão entre 2020 e 2024, identificamos ineficiências que exigem correções. Algumas decisões daquele período não evoluíram conforme o planejado, mas continuamos comprometidos com crescimento, essa é a nossa essência.

Avançamos em rentabilidade, registramos relevante geração de caixa livre, e depois de mais de um ano, retomamos uma trajetória positiva para o ROIC. A queda na receita operacional líquida era um efeito esperado da estratégia, e é resultado de melhoras estruturais, principalmente na política comercial mais seletiva em negócios que vinham desempenhando abaixo do previsto. Iniciamos também ajustes importantes nas despesas fixas, que seguem em execução no quarto trimestre, alinhando a estrutura operacional aos ganhos de eficiência e produtividade necessários. Esse é o caminho que acreditamos ser o mais sólido para gerar valor no longo prazo e fortalecer a Companhia.

A expressiva geração de caixa operacional de R\$480.263 mil nesse trimestre confirma a eficácia da estratégia e viabiliza a adequação do capital de giro aos níveis considerados adequados pela administração nos próximos trimestres.



Mantemos uma postura atenta e crítica para novas oportunidades de negócios que se apresentam, principalmente a partir de nossa proximidade com nossos clientes e parceiros tecnológicos. Continuamos investindo em inovação e no relacionamento com nossos clientes, ampliando nosso portfólio de forma assertiva e fortalecendo a fidelização de nossos parceiros por meio de uma empresa mais eficiente e ágil, com processos simplificados e coordenados.

Esse terceiro trimestre representa um primeiro passo rumo à evolução sustentável da Companhia, e o detalhamento de diversas ações e conquistas estão descritos nas próximas sessões deste relatório.



Principais indicadores financeiros

R\$ mil (exceto quando indicado)	3T25	2T25	AH%	3T24	AH%
Receita operacional líquida	1.124.689	1.246.448	-9,8%	1.243.880	-9,6%
Lucro bruto	347.092	365.681	-5,1%	364.482	-4,8%
Margem bruta	30,9%	29,3%	+1,6p.p	29,3%	+1,6p.p
EBITDA	144.049	154.356	-6,7%	150.534	-4,3%
Margem EBITDA	12,8%	12,4%	+0,4p.p	12,1%	+0,7p.p
Lucro líquido	147.904	136.295	8,5%	129.383	14,3%
Margem líquida	13,2%	10,9%	+2,3p.p	10,4%	+2,8p.p
ROIC (pre-tax)	14,5%	13,6%	+0,9p.p	21,3%	-6,8p.p



Receita Operacional Líquida

Nossa receita operacional no período reflete a priorização de rentabilidade e retorno sobre o capital investido que a Companhia tem estrategicamente focado. A queda de 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior representa um montante de R\$1.124.689 mil, composto por uma evolução positiva em nosso Segmento de Segurança, mas por menores receitas nos negócios de Redes de Fibra óptica (Segmento de TIC) e de Energia Solar (Segmento de Energia).

Lucro bruto

De forma alinhada com a estratégia de priorização de rentabilidade e retorno, durante o terceiro trimestre se observou uma evolução positiva da margem bruta, tanto em comparação com o segundo trimestre, como em comparação com o mesmo período do ano anterior. A expansão de 1,6 pontos percentuais representa melhor qualidade da venda nos negócios de TIC e de Energia, além de uma melhora em nosso Segmento de Segurança. A tabela abaixo, traz mais informações sobre o lucro bruto.

R\$ mil (exceto quando indicado)	3T25	2T25	AH%	3T24	AH%
Receita operacional líquida	1.124.689	1.246.448	-9,8%	1.243.880	-9,6%
Custo dos produtos vendidos	(777.597)	(880.767)	-11,7%	(879.398)	-11,6%
Lucro bruto	347.092	365.681	-5,1%	364.482	-4,8%
Margem Bruta	30,9%	29,3%	+1,6p.p	29,3%	+1,6p.p

Assim como no segundo trimestre do exercício atual, o AVP (ajuste a valor presente) continuou impactando negativamente a margem bruta do período, na mesma magnitude. Por outro lado, os ganhos alcançados na operação foram suficientes para a reação positiva nas margens brutas dos três segmentos.

Despesas operacionais

Em um cenário mais desafiador de evolução das receitas, o controle de despesas é necessário. Alguns ajustes na estrutura dos negócios já foram realizados ao longo desse período, de forma que as despesas totais apresentaram uma redução de 2,9% comparado ao trimestre imediatamente anterior.

R\$ mil (exceto quando indicado)	3T25	2T25	AH%	3T24	AH%
Com vendas	(150.887)	(164.869)	-8,5%	(170.379)	-11,4%
Administrativas e gerais	(71.767)	(70.275)	2,1%	(65.526)	9,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.320)	(4.676)	120,7%	(2.872)	259,3%
Total	(232.974)	(239.820)	-2,9%	(238.777)	-2,4%

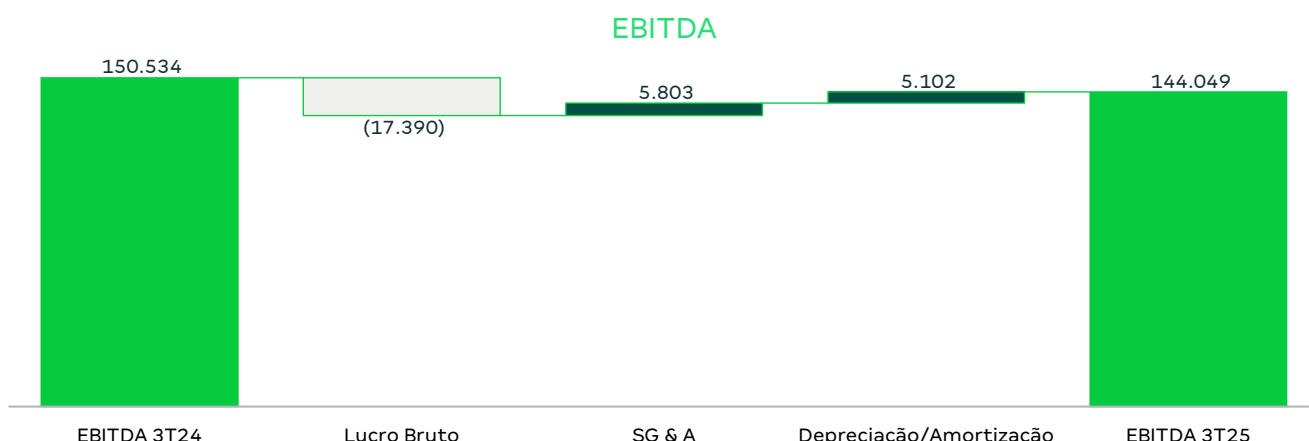
Em uma análise sequencial, as despesas com vendas caíram proporcionalmente à receita, enquanto as despesas administrativas e gerais se mantiveram dentro do previsto. Por fim, a evolução das outras receitas (despesas) operacionais líquidas estão no patamar adequado. Por outro lado, há espaço para melhora na eficiência da Companhia e estamos implementando ações de redução nas despesas operacionais.

EBITDA

O resultado operacional da Companhia apresenta uma melhora na margem, que evoluiu 0,7 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando 12,8% nesse trimestre. No entanto, o Ebitda foi afetado negativamente pela redução na receita operacional líquida e positivamente pela (i) melhora na margem bruta e (ii) pela redução nas despesas operacionais, alcançando o total de R\$144.049 mil, uma queda de 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ mil (exceto quando indicado)	3T25	2T25	AH%	3T24	AH%
Receita operacional líquida	1.124.689	1.246.448	-9,8%	1.243.880	-9,6%
Lucro Bruto	347.092	365.681	-5,1%	364.482	-4,8%
(-) Despesas SG & A	(232.974)	(239.820)	-2,9%	(238.777)	-2,4%
(+) Depreciação	17.030	16.243	4,8%	14.653	16,2%
(+) Amortização	12.901	12.252	5,3%	10.176	26,8%
EBITDA	144.049	154.356	-6,7%	150.534	-4,3%
% EBITDA	12,8%	12,4%	+0,4p.p	12,1%	+0,7p.p

O principal efeito negativo na evolução do Ebitda decorre da queda do lucro bruto, em função da redução de 9,6% na receita, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Resultado financeiro

Observa-se um incremento importante na Receita financeira, gerado a partir (i) da elevação no nível de caixa da Companhia que gerou um aumento nas receitas com aplicações financeiras, e (ii) do ajuste a valor presente (AVP) mais relevante, em linha com o observado na composição da margem bruta (redução da receita operacional líquida).

A Despesa financeira, associada principalmente aos juros sobre as dívidas e a Variação cambial, que reflete uma política estruturada de proteção cambial, se mantém dentro do previsto pela administração. A tabela a seguir detalha individualmente os três elementos que compõem o resultado financeiro:

R\$ mil (exceto quando indicado)	3T25	2T25	AH%	3T24	AH%
Receita financeira	66.377	55.635	19,3%	51.539	28,8%
Despesa financeira	(34.189)	(36.287)	-5,8%	(43.124)	-20,7%
Variação cambial	(2.814)	(8.224)	-65,8%	(7.978)	-64,7%

Lucro líquido

O lucro líquido de R\$147.904 mil representa um crescimento de 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior e uma margem líquida de 13,2%. O incremento reflete o melhor resultado antes dos impostos e uma leve melhora na apuração do imposto de renda e contribuição social.

Cabe destacar que uma parte relevante do resultado financeiro é originada pelo ajuste a valor presente (receitas e despesas financeiras), que por sua vez impacta negativamente o resultado operacional da Companhia. Esse resultado líquido retrata, portanto, a entrega resultados importantes, mesmo em um ambiente de revisão estratégica e em meio a um cenário macroeconômico desafiador.

ROIC (pre-tax)

Observou-se uma melhora de 0,9 ponto percentual em relação ao segundo trimestre. Embora ainda aquém da expectativa da administração, já se observa uma redução de 8,6% no capital alocado, principalmente em função da melhora no capital de giro e da geração de caixa no período.

O indicador ainda contém o impacto do primeiro trimestre, dado seu cálculo apurar o lucro operacional antes do resultado financeiro dos últimos doze meses, e os detalhes estão apresentados na tabela abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)	3T25	2T25	AH%	3T24	AH%
Lucro operacional antes do resultado financeiro LTM (a)	430.919	442.504		574.455	
Imposto de renda e contribuição social LTM	30.994	29.823		8.815	
NOPAT LTM (b)	461.913	472.327	-2,2%	583.270	-20,8%
(Caixa)/Dívida líquida	(210.996)	144.835		(173.267)	
Patrimônio líquido	3.177.662	3.099.849		2.867.568	
Capital empregado (c)	2.966.666	3.244.684	-8,6%	2.694.301	10,1%
ROIC Pre-tax (a)/(c)	14,5%	13,6%	+0,9p.p	21,3%	-6,8p.p

NOTA: LTM refere-se à soma dos últimos 12 meses.



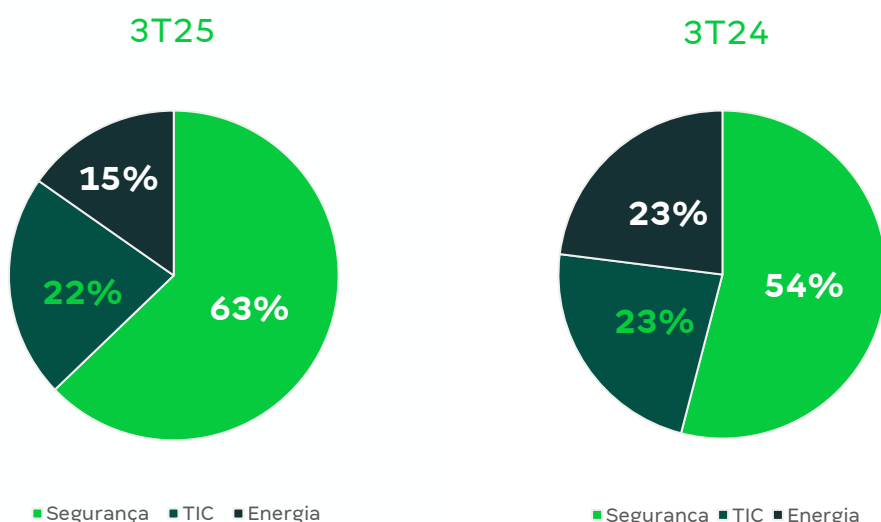
Evolução do negócio por segmento de atuação

A priorização da rentabilidade e a busca pela melhora no retorno sobre o capital investido impactaram o crescimento da receita operacional líquida nos segmentos de TIC e de Energia. Por outro lado, se observou uma melhora relevante nas margens e na necessidade de capital de giro.

A evolução das receitas por segmento é apresentada na tabela abaixo e maiores detalhes operacionais descritos nas sessões dedicadas a cada um dos segmentos.

R\$ mil (exceto quando indicado)	3T25	3T24	AH%
Intelbras	1.124.689	1.243.880	-9,6%
Segurança	702.350	672.524	4,4%
Tecnologia da Informação e Comunicação	248.806	285.162	-12,7%
Energia	173.533	286.194	-39,4%

A queda de receita nos negócios de TIC e de Energia, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, alterou a composição das receitas da companhia, de forma que Segurança ganha relevância no consolidado e Energia perde espaço.



Segurança

Nosso segmento de Segurança se mostrou sólido na execução de suas estratégias, mantendo sua presença de mercado, e apresentou um crescimento de receitas de acordo com o giro realizado nos canais de comercialização. O cenário macroeconômico tem sido um desafio adicional na condução dos negócios junto ao consumidor final, que vem se comportando de maneira mais conservadora em suas aquisições e investimentos durante esse trimestre.

Desta forma, o crescimento de 4,4% em relação ao ano passado está alinhado à realidade do mercado no período e ao realizado no primeiro semestre do ano, consolidando ainda mais o segmento como principal negócio da Companhia.



A evolução positiva da margem bruta ocorreu por um cenário competitivo estável e pela manutenção de preços em grande parte do portfólio, além da observação de melhores custos dos produtos vendidos, por efeito de produtividade das fábricas e por novas entradas de material com a moeda local apreciada frente ao dólar americano. Por outro lado, assim como nos demais segmentos, a margem bruta de segurança continua pressionada pelo efeito do AVP, já comentado na sessão do Lucro Bruto.

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Nosso segmento de TIC apresenta uma relevante evolução positiva da margem bruta, em função da mudança na política comercial para o portfólio de Redes Fibra Óptica. A restrição na concessão de prazos e descontos nos permitiu realizar vendas mais saudáveis, que estão refletidas na melhora de 3 pontos percentuais nesse indicador no segmento. Essa decisão, embora tenha impactado a receita, que apresentou queda de 6,1% em relação ao segundo trimestre desse exercício, nos permitiu uma evolução positiva de 5,8% no lucro bruto do segmento. Ou seja, o Segmento de TIC vendeu menos, mas contribuiu mais para o resultado da Companhia do que havia contribuído no trimestre anterior.

A tabela abaixo, apresenta essa evolução de forma resumida:

TIC	3T25	2T25	AH%
Receita operacional líquida	248.806	264.899	-6,1%
Lucro Bruto	66.598	62.959	5,8%
Margem Bruta	26,8%	23,8%	+3,0p.p

As vendas das demais famílias de produtos continuam com rentabilidade adequada e de acordo com a estratégia desenhada para o período, com destaque para a evolução do portfólio de Redes Empresariais, que reforça as soluções de Segurança e amplia nosso portfólio comercializado através do Canal de Distribuição.

Energia

Assim como observado no primeiro semestre do ano, o Segmento de Energia vem reduzindo sua participação em grandes projetos de Energia Solar, concentrando ainda mais seus esforços em geradores de telhado. Adicionalmente, durante o terceiro trimestre, o negócio de micro geradores Solar *on-grid* permaneceu pressionado por custos ainda baixos nos concorrentes (em função das cotas de importação com o *ex-tarifário* zerando o imposto de importação), o que impediu crescimento da receita também nessa linha de produtos. A queda de 39,4% na receita operacional líquida, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, reflete também o impacto dessa venda menor de microgeradores.

Os demais negócios de Energia apresentaram crescimento, uma evolução de acordo com o previsto. Por outro lado, assim como observado em Segurança, também foram afetados por uma perspectiva de negócios mais restritos no canal de distribuição, com um giro menor acontecendo nos fechamentos comerciais realizados pelos parceiros.

A margem bruta, por sua vez, voltou a apresentar uma melhora sequencial, e reflete a priorização da rentabilidade no processo comercial.



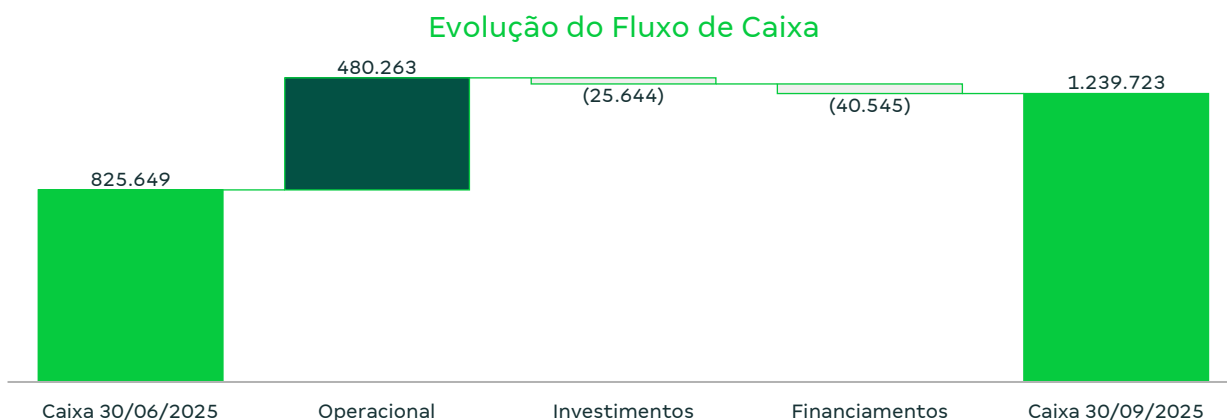
Posição de caixa e dívidas

Assim como observado no segundo trimestre, houve uma forte geração de caixa operacional originada pela melhora no capital de giro, principalmente pelas novas compras de materiais para recomposição dos estoques. Nossas atividades de investimento continuam em linha com o realizado durante o primeiro semestre, e geram um fluxo de caixa livre robusto no período.

Nas atividades de financiamento, destaca-se o pagamento de dividendos no montante de R\$69.294 mil no mês de agosto, bem como novas captações dentro do plano da Companhia. A tabela abaixo traz o resumo do fluxo de caixa e a comparação com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano anterior:

R\$ mil (exceto quando indicado)	3T25	2T25	AH R\$	3T24	AH R\$
Caixa início trimestre	825.649	647.928	177.721	1.249.597	(423.948)
Atividade operacional	480.263	225.472	254.791	1.472	478.791
Atividade investimento	(25.644)	(32.497)	6.853	(52.218)	26.574
Atividade financiamento	(40.545)	(15.254)	(25.291)	(65.213)	24.668
Caixa final trimestre	1.239.723	825.649	414.074	1.133.638	106.085

O gráfico a seguir ilustra a evolução do caixa no período, e reflete a relevante melhora no capital de giro da companhia:



Ao longo do trimestre, captamos novos recursos com o BNDES, de forma que a evolução de nossa dívida foi de +6% em relação ao segundo trimestre de 2025. Com a forte geração de caixa no período, a Companhia volta a operar novamente com caixa líquido. Os detalhes podem ser observados na tabela a seguir:

	30/09/2025		30/06/2025		31/12/2024
Instituição	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos
BNDES	324.066	45.664	278.402	27.860	250.542
FINEP	124.806	(7.627)	132.433	(15.326)	147.759
Debêntures	480.327	19.116	461.211	(48.691)	509.902
Bancos e Cooperativas de Crédito	99.528	1.090	98.438	83.125	15.313
Total Empréstimos	1.028.727	58.243	970.484	46.968	923.516

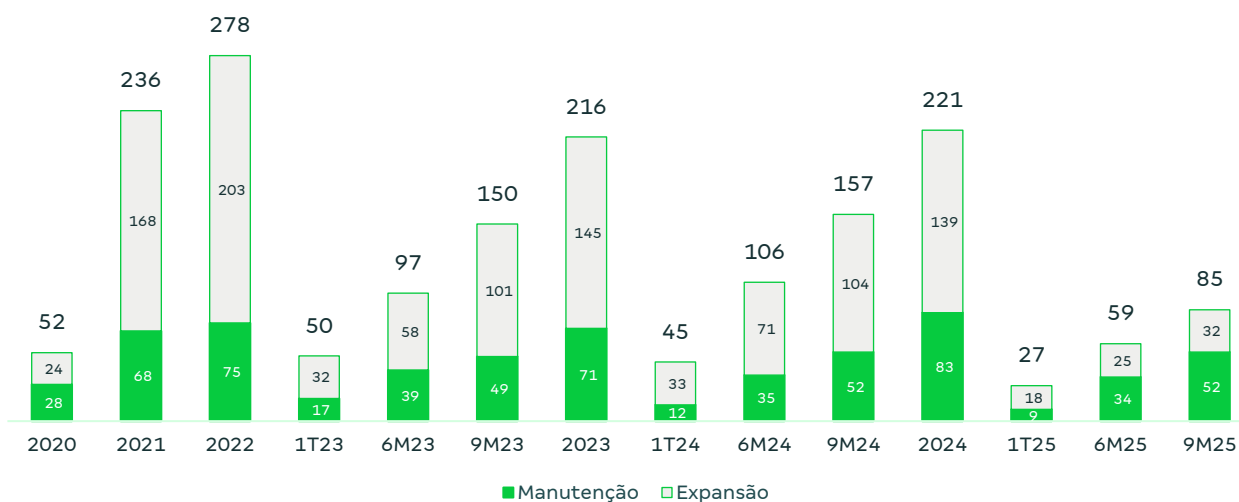
* NOTA: valores da tabela em R\$ mil



CAPEX

Os investimentos em CAPEX realizados ao longo do terceiro trimestre estão demonstrados no gráfico abaixo, e seguem a previsão para o ano e estão alinhados com as perspectivas da Companhia.

Evolução CAPEX (Em milhões de R\$)





Perspectivas

Estamos no rumo certo, porém ainda no início da caminhada. Nossa disciplina nos processos comerciais e de avaliação dos negócios já se mostra adequada nesse trimestre, validando os ajustes em curso e apontando para um futuro mais próspero com nossos clientes e parceiros. Priorizar a rentabilidade e retorno sobre o capital investido exige decisões complexas e consistência organizacional. Estamos conduzindo essa evolução de forma sistêmica e organizada.

O negócio de Energia Solar encontrou o seu porte e definiu estruturas compatíveis, para que mesmo em momentos mais desafiadores de receita, o negócio contribua positivamente para os objetivos da Companhia. O foco continua sendo a melhora na rentabilidade, que deve ocorrer ainda que a receita não cresça ou continue apresentando queda ao longo do próximo ano.

Já os negócios de Redes de Fibra Óptica seguem em avaliação, visando a consolidação de seu plano de longo prazo. Operamos com o preço e com prazo adequados durante o trimestre, sem aderir à guerra de preços e reforçando nossa proposta de valor aos pequenos e micro provedores, onde nossa capilaridade e atendimento são reconhecidos como diferenciais. Grandes provedores tendem a demandar mais prazos de pagamento e preços mais agressivos, mas neste caso, continuaremos sendo mais seletivos.

Nosso Segmento de Segurança mantém sua trajetória de crescimento, operando com eficiência em um cenário macroeconômico desafiador, que arrefeceu as vendas no mercado em geral. Nossa proposta de valor continua se destacando, sustentando nossa posição de liderança absoluta nesse mercado. Continuamos investindo em inovação, ampliando o portfólio, que já é reconhecidamente o mais completo do setor, e atentos às oportunidades e à evolução do cenário macroeconômico.

Com relação ao capital de giro, mantemos disciplina e estamos executando conforme o plano anual. Geramos caixa expressivo no terceiro trimestre, distribuímos R\$69.264 mil em dividendos em agosto, e projetamos uma posição de caixa robusta para os próximos períodos. Nosso estoque, principal responsável pela alocação de capital no passado recente, está sendo ajustado às vendas, com ressuprimento calibrado e sem liquidações agressivas que comprometam margem.

Enxergamos um encerramento de ano de 2025 com a receita limitada por todas as ações já tomadas e pelo cenário macroeconômico. Para 2026, manteremos o foco em rentabilidade e retorno, o que deve refletir em evolução positiva no lucro e no ROIC. Os ajustes necessários estão sendo implementados para garantir a continuidade da trajetória de sucesso da Companhia, em conjunto com nossos parceiros, colaboradores e acionistas.



RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.


Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 27 de outubro de 2025


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PR


Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº RS 057770/O-2



	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.239.723	887.969	1.015.275	698.114
Títulos e valores mobiliários	6	15.410	140	11.955	-
Contas a receber de clientes	7	1.169.876	1.213.341	1.157.732	1.214.722
Estoques	8	1.515.470	1.772.722	1.397.573	1.575.981
Tributos a recuperar	9	140.245	133.012	109.091	97.221
Instrumentos financeiros derivativos	25.2	-	28.815	-	23.845
Outros créditos		29.335	40.784	24.475	35.853
Total do ativo circulante		4.110.059	4.076.783	3.716.101	3.645.736
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	6	-	10.833	-	10.833
Contas a receber de clientes	7	15.215	35.576	13.131	34.041
Depósitos judiciais	17.c	5.335	5.120	5.138	4.907
Tributos diferidos	24	110.569	83.447	76.458	51.319
Tributos a recuperar	9	57.776	62.794	6.991	8.999
Outros créditos		756	783	75	101
Investimentos	11	6.727	5.849	699.244	680.279
Direito de uso de arrendamento	10	18.018	17.293	12.433	11.771
Imobilizado	12	689.668	686.234	654.354	648.907
Intangível	13	577.246	584.809	190.692	185.585
Total do ativo não circulante		1.481.310	1.492.738	1.658.516	1.636.742
Total do ativo		5.591.369	5.569.521	5.374.617	5.282.478



	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	14.a	707.910	879.200	649.857	741.888
Fornecedores risco sacado	14.b	202.374	340.406	187.954	327.025
Financiamentos e empréstimos	15	333.683	211.119	319.456	202.663
Arrendamento mercantil	10	9.917	6.981	7.667	5.101
Instrumentos financeiros derivativos	25.2	23.633	-	22.027	-
Salários, encargos e participações a pagar	16	134.362	121.788	120.983	109.937
Tributos a recolher		48.949	43.915	31.915	33.461
Provisão para garantias	18	26.524	45.042	25.232	24.198
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.a	2.248	1.767	1.955	1.677
Obrigações por aquisição de empresa	19	12.796	979	12.796	979
Juros sobre capital próprio/dividendos	21.g	-	29.505	-	29.505
Outras contas a pagar	20	118.559	115.669	107.084	98.086
Total do passivo circulante		1.620.955	1.796.371	1.486.926	1.574.520
Passivo não circulante					
Financiamentos e empréstimos	15	695.044	712.397	687.676	705.540
Arrendamento mercantil	10	9.273	11.233	5.604	7.160
Tributos a recolher		2.547	1.486	77	342
Provisão para garantias	18	40.125	23.050	-	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.a	20.028	18.929	14.220	13.493
Obrigações por aquisição de empresa	19	12.430	25.117	12.430	25.117
Outras contas a pagar	20	13.305	14.402	13.304	14.397
Total do passivo não circulante		792.752	806.614	733.311	766.049
Patrimônio líquido					
Capital social	21.a	2.000.000	1.700.000	2.000.000	1.700.000
Gastos com emissão de ações	21.b	(26.701)	(26.701)	(26.701)	(26.701)
Ações em tesouraria	21.d	(3.584)	(733)	(3.584)	(733)
Reserva de lucros	21.c	907.157	1.267.578	907.157	1.267.578
Ajustes de avaliação patrimonial	21.e	(1.195)	(1.125)	(1.195)	(1.125)
Ajustes acumulados de conversão	21.f	1.883	2.890	1.883	2.890
Lucros acumulados		276.820	-	276.820	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		3.154.380	2.941.909	3.154.380	2.941.909
Participação de não controladores		23.282	24.627	-	-
Total do patrimônio líquido		3.177.662	2.966.536	3.154.380	2.941.909
Total do passivo e patrimônio líquido		5.591.369	5.569.521	5.374.617	5.282.478


Intelbras S.A. – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira
Demonstração dos resultados

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

intelbras

	Nota	Consolidado				Controladora			
		01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
Receita operacional líquida	26	1.124.689	3.292.404	1.243.880	3.468.470	1.055.267	3.002.121	1.158.422	3.211.274
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	27	(777.597)	(2.308.415)	(879.398)	(2.379.194)	(745.712)	(2.141.100)	(836.368)	(2.241.126)
Lucro bruto		347.092	983.989	364.482	1.089.276	309.555	861.021	322.054	970.148
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	28	(150.887)	(452.823)	(170.379)	(470.381)	(136.342)	(407.102)	(151.942)	(417.699)
Administrativas e gerais	28	(71.767)	(192.825)	(65.526)	(195.151)	(59.930)	(156.298)	(51.713)	(156.869)
Equivalência patrimonial	11	-	-	-	-	7.601	25.887	3.221	1.771
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(10.320)	(45.961)	(2.872)	(17.966)	(3.637)	(24.810)	3.586	2.342
		(232.974)	(691.609)	(238.777)	(683.498)	(192.308)	(562.323)	(196.848)	(570.455)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		114.118	292.380	125.705	405.778	117.247	298.698	125.206	399.693
Receitas financeiras	29	66.377	168.236	51.539	154.025	58.312	148.446	48.778	153.257
Despesas financeiras	29	(34.189)	(114.604)	(43.124)	(118.888)	(32.118)	(107.500)	(40.691)	(112.887)
Variação cambial líquida	29	(2.814)	(16.089)	(7.978)	(38.495)	(2.861)	(18.739)	(7.391)	(35.688)
Lucro antes dos impostos		143.492	329.923	126.142	402.420	140.580	320.905	125.902	404.375
Imposto de renda e contribuição social – correntes	24.b	(3.022)	(11.369)	(2.066)	(4.655)	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	24.b	7.434	27.239	5.307	3.108	7.479	25.139	4.335	(2.136)
Lucro líquido do período		147.904	345.793	129.383	400.873	148.059	346.044	130.237	402.239
Lucro líquido do período atribuído para:									
Participação controladores		148.059	346.044	130.237	402.239	148.059	346.044	130.237	402.239
Participação de não controladores		(155)	(251)	(854)	(1.366)	-	-	-	-
Lucro líquido por ação – Básico e diluído (em R\$)	22	0,45	1,06	0,40	1,23	0,45	1,06	0,40	1,23



	Consolidado				Controladora			
	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
Lucro líquido do período	147.904	345.793	129.383	400.873	148.059	346.044	130.237	402.239
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado								
Outros resultados abrangentes								
Variação cambial sobre investimentos no exterior	142	(1.238)	(467)	1.318	102	(1.007)	(365)	898
Resultado abrangente total	148.046	344.555	128.916	402.191	148.161	345.037	129.872	403.137
Resultado abrangente atribuído para:								
Participação controladores	148.161	345.037	129.872	403.137	148.161	345.037	129.872	403.137
Participação de não controladores	(115)	(482)	(956)	(946)	-	-	-	-



Nota	Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Incentivos fiscais	Investimentos						
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.700.000	(26.701)	-	132.630	3.099	792.077	(969)	688	-	2.600.824	22.698	2.623.522
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(125)	-	125	-	-	-
Adição de minoritário em função de combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.216	2.216
Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	898	-	898	420	1.318
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(58.558)	-	-	-	(58.558)	-	(58.558)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(40.357)	-	-	-	(40.357)	-	(40.357)
Dividendos não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(548)	(548)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	402.239	402.239	(1.366)	400.873
Destinações												
Dividendos intercalares	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.898)	(60.898)	-	(60.898)
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.700.000	(26.701)	-	132.630	3.099	693.162	(1.094)	1.586	341.466	2.844.148	23.420	2.867.568
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.700.000	(26.701)	(733)	159.077	3.099	1.105.402	(1.125)	2.890	-	2.941.909	24.627	2.966.536
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(70)	-	70	-	-	-
Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior	11	-	-	-	-	-	-	(1.007)	-	(1.007)	(231)	(1.238)
Dividendos adicionais	21.g	-	-	-	-	(60.421)	-	-	-	(60.421)	-	(60.421)
Dividendos não-controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(863)	(863)
Aumento do capital social	21.a	300.000	-	-	-	(300.000)	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	21.d	-	-	(2.851)	-	-	-	-	-	(2.851)	-	(2.851)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	346.044	346.044	(251)	345.793
Destinações												
Dividendos intercalares	21.g	-	-	-	-	-	-	-	(69.294)	(69.294)	-	(69.294)
Saldos em 30 de setembro de 2025	2.000.000	(26.701)	(3.584)	159.077	3.099	744.981	(1.195)	1.883	276.820	3.154.380	23.282	3.177.662



Intelbras S.A. – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

intelbras

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		329.923	402.420	320.905	404.375
Ajustes por:					
Juros provisionados e variação cambial		(14.428)	127.493	(2.056)	116.312
Depreciação	10;12	50.288	40.448	45.658	35.007
Amortização	13	36.889	30.609	23.879	17.680
Resultado de equivalência patrimonial	11	-	-	(25.887)	(1.771)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.a	6.458	2.528	5.814	2.411
Provisão para perda de crédito esperada	7	22.594	1.577	21.786	1.145
Provisão para perdas com estoques	8	40.415	17.874	38.994	19.508
Crédito financeiro	28	(95.849)	(98.016)	(94.840)	(96.773)
Ajuste a valor presente		(22.388)	16.172	(22.528)	15.548
Provisão descontos comerciais		2.329	2.944	2.652	2.925
Provisão para garantias	18	(1.443)	11.945	1.034	3.582
Instrumentos financeiros derivativos		50.732	6.491	44.156	6.225
Resultado na baixa de arrendamentos, imobilizado e intangível	10;12;13	4.179	7.519	3.818	6.334
		409.699	570.004	363.385	532.514
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) redução em contas a receber de clientes		37.293	(243.817)	52.250	(254.101)
(Aumento) redução em estoques		234.381	(866.286)	157.332	(817.861)
(Aumento) redução em tributos a recuperar		100.746	70.131	92.090	75.864
(Aumento) redução em depósitos judiciais		(215)	(412)	(231)	(408)
(Aumento) redução em outros ativos		8.161	(12.481)	11.404	(7.255)
Aumento (redução) em fornecedores		(221.879)	693.498	(158.186)	659.263
Aumento (redução) em salários, encargos e participação a pagar		12.574	21.976	11.046	16.926
Aumento (redução) em tributos a recolher		4.240	2.444	(1.811)	2.194
Aumento (redução) em outras contas a pagar		(3.688)	(4.894)	3.096	(10.589)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(9.514)	(7.034)	-	(4.075)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		571.798	223.129	530.375	192.472
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de bens dos ativos imobilizados	12;33	(53.515)	(98.328)	(51.726)	(92.687)
Aquisições de bens dos ativos intangíveis	13	(31.075)	(58.649)	(30.103)	(51.253)
Aumento de capital em investida	11;33	-	-	-	(143.990)
Dividendos recebidos	11	-	-	6.788	10.246
Aquisições de outros investimentos	11	(878)	(1.568)	(873)	(1.549)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(85.468)	(158.545)	(75.914)	(279.233)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos tomados (líquido dos custos de transação)	15	206.406	124.807	186.535	99.100
Empréstimos pagos (principal)	15	(127.695)	(98.991)	(114.686)	(57.842)
Empréstimos pagos (juros)	15	(44.186)	(44.659)	(42.310)	(42.246)
Pagamento de arrendamento (principal)	10	(5.116)	(5.575)	(3.955)	(4.476)
Pagamento de arrendamento (encargos financeiros)	10	(1.051)	(901)	(813)	(426)
Pagamento por aquisição de empresas (principal)	19	-	(7.404)	-	(7.404)
Pagamento por aquisição de empresas (juros)	19	-	(466)	-	(466)
Programa recompra de ações	21.d	(2.851)	-	(2.851)	-
Pagamento de dividendos não-controladores		(863)	(548)	-	-
Dividendos pagos	21.g	(159.220)	(119.456)	(159.220)	(119.456)
Juros sobre o capital próprio pagos	21.g	-	(80.922)	-	(80.922)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(134.576)	(234.115)	(137.300)	(214.138)
Aumento (redução) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa		351.754	(169.531)	317.161	(300.899)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	887.969	1.303.169	698.114	1.254.967
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	1.239.723	1.133.638	1.015.275	954.068



Intelbras S.A. – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Demonstrações dos valores adicionados

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

intelbras

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas	3.885.215	4.127.976	3.576.233	3.854.993
Vendas de mercadorias, produtos e serviços líquido de devoluções	3.875.362	4.068.303	3.567.780	3.798.075
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	37.120	-	37.120
Outras receitas	32.447	24.130	30.239	20.943
Provisão para perda de crédito esperada	(22.594)	(1.577)	(21.786)	(1.145)
Insumos adquiridos de terceiros	(2.684.729)	(3.120.047)	(2.428.148)	(2.868.838)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.975.325)	(2.369.829)	(1.820.562)	(2.228.282)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(708.444)	(749.948)	(606.626)	(640.286)
Perda / recuperação de valores ativos	(960)	(270)	(960)	(270)
Valor adicionado bruto	1.200.486	1.007.929	1.148.085	986.155
Depreciação e amortização	(87.177)	(71.057)	(69.537)	(52.687)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.113.309	936.872	1.078.548	933.468
Valor adicionado recebido em transferência	405.045	325.896	395.637	313.418
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	25.887	1.771
Receitas financeiras, variações cambiais positivas	405.045	325.896	369.750	311.647
Valor adicionado total a distribuir	1.518.354	1.262.768	1.474.185	1.246.886
Distribuição do valor adicionado	1.518.354	1.262.768	1.474.185	1.246.886
Pessoal	447.991	434.101	435.016	421.509
Remuneração direta	357.599	352.812	346.542	341.828
Benefícios	67.497	60.582	66.280	59.628
FGTS	22.895	20.707	22.194	20.053
Impostos, taxas e contribuições	354.414	95.900	343.301	113.871
Federais	171.471	5.202	159.928	18.585
Estaduais	180.671	87.532	182.257	93.270
Municipais	2.272	3.166	1.116	2.016
Remuneração de capitais de terceiros	370.156	331.894	349.824	309.267
Juros e variações cambiais negativas	367.501	327.987	347.543	305.701
Aluguéis	2.655	3.907	2.281	3.566
Remuneração de capitais próprios	345.793	400.873	346.044	402.239
Juros sobre o capital próprio e lucros distribuídos	69.294	60.898	-	60.898
Lucros retidos no período	276.499	339.975	346.044	341.341



1. Contexto operacional

A Intelbras S.A. – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (a “Companhia” ou “Intelbras”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 22 de março de 1976, com sede na cidade de São José (SC). Possui filial no próprio município de São José (SC) e nos municípios de Tubarão (SC), Santa Rita do Sapucaí (MG), Manaus (AM) e Jaboatão dos Guararapes (PE). Possui também empresas controladas no Brasil nos municípios de Florianópolis (SC) e São José (SC) e no exterior na China, Colômbia e Uruguai.

A Companhia possui como atividades preponderantes a fabricação, desenvolvimento e comércio de (i) equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico; (ii) equipamentos, serviços e terminais de consumo para comunicação de voz e/ou dados e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados; e (iii) produtos de energia e energia solar.

A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da B3 desde fevereiro de 2021 e tem suas ações negociadas sob o código “INTB3”.

A aprovação e autorização para emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de outubro de 2025.

1.1 Aunady S.A.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, por meio da constituição da empresa Aunady S.A., a Companhia iniciou operações no Uruguai com objetivo de fortalecer a presença no país. A controlada intermedia as vendas realizadas pela Companhia ao Uruguai e proporciona maior suporte aos distribuidores e revendas locais.

2. Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de preparação e apresentação

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board (“IASB”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (“ITR”).

As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido pela norma. As políticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis, quando aplicável.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.





As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar conforme requerido pelas normas da CVM, não sendo uma demonstração prevista e obrigatória nas IFRS. Possui por finalidade a evidenciação da riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

2.2. Base de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem a Companhia e suas controladas, conforme relacionadas a seguir:

Denominação	Atividade principal	País	% Participação		Participação
			30/09/2025	31/12/2024	
Ascent Asia Limited	Consultoria comercial e gestão empresarial	China	100%	100%	Direta
Ascend Trading & Consultation (Shenzhen) Company Limited. (a)	Prestação de serviços de consultoria de comércio e logística	China	100%	100%	Indireta
Décio Indústria Metalúrgica Ltda.	Fabricação de estruturas para servidores	Brasil	100%	100%	Direta
Seventh Ltda.	Soluções voltadas à videomonitoramento, controle de acesso, portaria remota e gerenciamento de eventos	Brasil	100%	100%	Direta
Khomp Indústria e Comércio Ltda.	Desenvolvimento de produtos eletroeletrônicos de telecomunicação e de informática, e prestação de serviços nas áreas de consultoria	Brasil	75%	75%	Direta
Expectrun Tecnologia da Informação Ltda. (b)	Desenvolvimento de SaaS por meio de plataformas para aplicações IoT in Box	Brasil	70%	70%	Indireta
Renovigi Energia Solar Ltda.	Fabricação, comercialização e instalação de geradores fotovoltaicos	Brasil	100%	100%	Direta
Allume Holding S.A.S.	Investimentos em empresas Colombianas e Estrangeiras	Colômbia	55%	55%	Direta
Lince Comercial S.A.S. (c)	Distribuidor atacadista de produtos relacionados à segurança eletrônica, automação predial e gerenciamento de energia	Colômbia	100%	100%	Indireta
UXE S.A.S. (c)	Distribuidor de produtos Lince Comercial S.A.S.	Colômbia	100%	100%	Indireta
Modo Seguridad 365 S.A.S. (c)	Comercialização de sistemas e dispositivos de segurança eletrônica	Colômbia	100%	100%	Indireta
Emer-Tech LLC (c)	Comercialização de produtos e periféricos de informática	Estados Unidos	100%	100%	Indireta
Aunady S.A.	Consultoria comercial	Uruguai	100%	100%	Direta

(a) Investida da Ascent Asia Limited

(b) Investida da Khomp Indústria e Comércio Ltda., a qual detém 70% desta controlada;

(c) Investidas da Allume Holding S.A.S., a qual detém 100% destas controladas.

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que estão presentes os seguintes elementos de controle: possuir poder em relação à investida; apresentar exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e possuir capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo pronunciamento técnico CPC 36 / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir;
- Todos os saldos relevantes de transações entre empresas do grupo são eliminados;





- Eliminação dos saldos de investimento na proporção de seu respectivo patrimônio;
- Reclassificação das mais-valias conforme a natureza de cada saldo; e
- Os lucros não realizados em transações entre empresas consolidadas foram integralmente eliminados.

A Companhia não possui investimentos em coligadas ou joint ventures.

3. Políticas contábeis materiais

As informações financeiras intermediárias têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas divulgadas anteriormente ao mercado. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota explicativa nº 3).

Conforme permitido pelo IAS 34/CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

As normas e interpretações relevantes emitidas pelo IASB que iniciaram a vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não impactaram estas informações financeiras intermediárias. As demais revisões de normas e interpretações que estão em andamento pelo IASB estão sendo monitoradas pela Companhia.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

Não houve qualquer mudança em relação a tais métodos de cálculo de estimativas, quando comparado ao exercício anterior apresentado. Diante disto, conforme permitido pelo IAS 34/CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.





5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	25.711	24.558	18.520	18.392
Caixa e bancos – moeda estrangeira	35.218	37.849	28.050	28.431
Aplicações financeiras (i)	1.068.938	732.913	858.841	558.641
Aplicações financeiras – moeda estrangeira (ii)	109.856	92.649	109.864	92.650
	1.239.723	887.969	1.015.275	698.114

- (i). As aplicações financeiras são constituídas por investimentos de curto prazo, classificados como equivalentes de caixa, e referem-se a papéis lastreados em Certificado de Depósito Interbancário (CDI), contratadas com Instituições consideradas pela Administração como de 1ª linha, cujos rendimentos estão atrelados à taxa DI com possibilidades de resgates parciais ou totais sem restrições. Os valores estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos respectivos rendimentos até a data de encerramento do balanço, que foram em média de aproximadamente 101% do CDI em 30 de setembro de 2025 (102% em 31 de dezembro de 2024).
- (ii). As aplicações em moeda estrangeira são compostas por *overnight* e *time deposit*. A remuneração variou entre 4,46% a.a. a 4,63% a.a.

6. Títulos e valores mobiliários

Refere-se a conta de aplicações financeiras com a finalidade de garantir as obrigações de indenizações dos vendedores da Khomp Indústria e Comércio Ltda. (empresa adquirida), sendo que a gestão destes depósitos é compartilhada e necessita de autorização de ambas as partes para movimentação. O contrato prevê o pagamento aos vendedores em duas parcelas, sendo que a primeira foi paga em março de 2022 e a segunda parcela será paga em abril de 2026.

7. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber de clientes:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
No país – terceiros	1.233.756	1.267.023	1.191.769	1.222.376
No país – partes relacionadas	-	-	32.525	48.486
No exterior – terceiros	49.070	53.894	27.509	30.874
No exterior – partes relacionadas	-	-	11.660	13.977
	1.282.826	1.320.917	1.263.463	1.315.713
Provisão para perdas esperadas para risco de crédito	(66.888)	(45.092)	(62.425)	(40.639)
Ajuste a valor presente – AVP	(30.847)	(26.908)	(30.175)	(26.311)
	1.185.091	1.248.917	1.170.863	1.248.763
Circulante	1.169.876	1.213.341	1.157.732	1.214.722
Não circulante	15.215	35.576	13.131	34.041

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações com base na taxa estimada pelo prazo de recebimento. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de "Receita operacional líquida" e sua recomposição é registrada como receita financeira no resultado financeiro. A taxa de desconto utilizada envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico e foi, na média, de 15% a.a. em 30 de setembro de 2025 (11,42% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

**Intelbras S.A. – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

intelbras

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A vencer até 365 dias	1.127.427	1.165.868	1.143.800	1.190.045
A vencer mais de 365 dias	18.867	39.671	16.263	38.136
Vencidos até 30 dias	34.596	47.061	19.653	32.405
Vencidos entre 31 e 90 dias	12.602	9.583	10.874	4.689
Vencidos entre 91 e 180 dias	9.578	6.999	8.496	5.692
Vencidos entre 181 e 365 dias	25.000	11.012	16.145	9.941
Vencidos há mais de 365 dias	54.756	40.723	48.232	34.805
Saldo final	1.282.826	1.320.917	1.263.463	1.315.713

Movimentação da provisão para perdas esperadas para risco de crédito:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(45.092)	(39.289)	(40.639)	(35.356)
Adições, líquidas de reversões	(22.594)	(7.093)	(21.786)	(6.206)
Baixas	798	1.290	-	923
Saldo final	(66.888)	(45.092)	(62.425)	(40.639)

A Companhia utiliza uma abordagem simplificada, como permitido pelo CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, para constituir de forma prospectiva um complemento de provisão de perdas esperadas. Esta estimativa é calculada tendo como base as perdas históricas sobre vendas, sendo aplicada sobre todas as contas a receber, incluindo-se os saldos a vencer. A finalidade dessa análise é a de assegurar uma avaliação mais criteriosa na determinação da provisão para perda esperada para risco de crédito sobre as contas a receber da Companhia e de suas controladas.

8. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Produtos acabados	799.625	742.555	749.961	681.021
Produtos em elaboração	86.908	86.517	80.638	78.640
Matérias-primas e materiais auxiliares	414.524	742.461	374.816	634.438
Importações em andamento	287.866	245.269	264.789	229.910
Adiantamentos a fornecedores	15.370	35.855	13.581	28.292
	1.604.293	1.852.657	1.483.785	1.652.301
Provisão para perdas de estoque	(73.916)	(47.484)	(71.723)	(43.913)
Ajuste a valor presente – AVP	(14.907)	(32.451)	(14.489)	(32.407)
	1.515.470	1.772.722	1.397.573	1.575.981

Movimentação da provisão para perdas de estoque:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(47.484)	(63.638)	(43.913)	(54.421)
Adições, líquidas de reversões	(40.415)	(32.413)	(38.994)	(32.439)
Baixas	13.983	48.567	11.184	42.947
Saldo final	(73.916)	(47.484)	(71.723)	(43.913)



9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	71.916	59.728	13.390	-
Crédito financeiro – Lei Nº 13.969/19 (b)	33.878	37.124	33.566	36.786
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	2.507	2.905	8	1.911
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	8.152	20.164	7.028	9.561
Programa de integração social – PIS	1.813	4.447	1.523	2.074
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ (c)	30.904	42.956	16.893	37.564
Impostos sobre produtos industrializados – IPI	10.292	5.672	8.367	1.604
Créditos tributários federais a compensar (d)	34.620	16.720	34.620	16.720
Outros	3.939	6.090	687	-
	198.021	195.806	116.082	106.220
Circulante	140.245	133.012	109.091	97.221
Não circulante	57.776	62.794	6.991	8.999

- (a) O Convênio 101/1997 isenta do ICMS as operações de vendas de geradores solares, além de conceder a manutenção dos créditos nas aquisições dos insumos para a fabricação desses produtos, gerando saldo credor acumulado do ICMS nas operações com produtos solares. A Companhia solicitou a habilitação dos referidos saldos credores relacionados aos períodos de 2018 a 2022 junto aos estados de Santa Catarina e São Paulo e aguarda liberação dos valores. Os saldos relacionados a 2023 estão em processo de solicitação junto aos estados.
- (b) A Lei nº 13.969/2019 revogou os benefícios de redução da alíquota do IPI para os bens de informática produzidos com Processo Produtivo Básico (PPB) e habilitados em portarias interministeriais e constituiu o crédito financeiro para compensação integral em substituição aos incentivos extintos pela revogação. Este novo incentivo ficará em vigor até 31 de dezembro de 2029. Em 30 de setembro de 2025 a Companhia possui créditos no montante de R\$33.878, saldo consolidado, que vem sendo compensado com tributos federais periodicamente. Este saldo está sendo registrado em contrapartida a rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” no resultado e a Companhia espera compensar o total dos créditos dentro de 12 meses.
- (c) O IRPJ é composto por saldo negativo e estimativa mensal a compensar no valor de R\$8.366 e retenções de imposto de renda sobre aplicações financeiras de R\$22.538.
- (d) Os créditos tributários federais a compensar são compostos por recuperações tributárias com a possibilidade de compensação com quaisquer tributos federais, cujos valores serão compensados no prazo mínimo de doze meses tendo em vista o disposto na Portaria Normativa MF nº 14, de 05 de janeiro de 2024. O reconhecimento das recuperações é realizado em contrapartida a rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” no resultado e a atualização monetária nas “Receitas financeiras”.

10. Arrendamentos

Ativo de direito de uso de arrendamento

Em 30 de setembro de 2025, os saldos de ativo de direito de uso de arrendamento correspondem a empilhadeiras, salas administrativas e galpões logísticos.





Movimentação de ativos de direito de uso:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial líquido	17.293	12.661	11.771	7.963
Adições/remensurações	6.690	11.797	5.443	9.469
Depreciação	(5.665)	(7.463)	(4.315)	(5.661)
Baixas	(466)	-	(466)	-
Variação cambial	166	298	-	-
Saldo final líquido	18.018	17.293	12.433	11.771
Composição do saldo:				
Custo total	36.609	31.983	25.218	21.854
Depreciação acumulada	(18.591)	(14.690)	(12.785)	(10.083)
Saldo final líquido	18.018	17.293	12.433	11.771

Passivo de arrendamento

Movimentação de passivo de arrendamento:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial líquido	18.214	13.312	12.261	8.303
Adições/remensurações	6.690	11.797	5.443	9.469
Juros provisionados e variação cambial	932	1.543	814	774
Baixas	(479)	-	(479)	-
Pagamento de principal	(5.116)	(6.895)	(3.955)	(5.511)
Pagamento de juros	(1.051)	(1.543)	(813)	(774)
Saldo final líquido	19.190	18.214	13.271	12.261
Circulante	9.917	6.981	7.667	5.101
Não circulante	9.273	11.233	5.604	7.160

A Companhia fornece abaixo informações adicionais relacionadas ao cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento e as taxas de descontos relacionadas:

	Em 30 de setembro de 2025			
	Consolidado		Controladora	
	Valores mínimos a pagar	Taxa média ponderada de desconto	Valores mínimos a pagar	Taxa média ponderada de desconto
Em 1 ano	11.186	9,89%	8.676	10,28%
De 2 a 5 anos	7.472	10,51%	5.989	10,75%
De 6 a 10 anos	1.620	3,93%	-	-
Acima de 10 anos	1.755	3,93%	-	-
Total	22.033	9,27%	14.665	10,49%
(-) Juros a transcorrer	(2.843)		(1.394)	
Saldo passivo de arrendamento	19.190		13.271	

PIS e COFINS

A Companhia e suas controladas possuem o direito potencial de recuperar os tributos PIS e COFINS relacionados aos fluxos contratuais brutos do passivo de arrendamento que, em 30 de setembro de 2025, é de R\$1.357 na Controladora e R\$2.038 no Consolidado.





11. Investimentos

Movimentações dos investimentos

Em 30 de setembro de 2025 os investimentos da Companhia são compostos por participações em empresas controladas, bem como outros investimentos, conforme quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas	-	-	370.369	343.729
Mais valia na aquisição de empresas (*)	-	-	84.298	92.472
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*)	-	-	244.692	245.068
Lucros não realizados	-	-	(6.682)	(6.684)
Outros investimentos (**)	6.727	5.849	6.567	5.694
	6.727	5.849	699.244	680.279

(*) Referem-se a ágios e mais valias registradas pelas aquisições da Décio, Seventh, Khomp, Renovigi e Allume.

(**) Referem-se ao valor de cota no Fundo de Investimento em Participação Sul Inovação, no qual detém 4,80% e Investimento na empresa Gruvi Tecnologias S.A., dedicada às atividades de desenvolvimento e licenciamento de software, adquirida em dezembro/2022 a participação de 4,99% no capital social.

A abertura dos investimentos em controladas é demonstrada abaixo:

Investida	Controle	Participação		Controladora	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ascent	Controlada	100%	100%	2.956	2.218
Seventh	Controlada	100%	100%	13.280	12.585
Décio	Controlada	100%	100%	37.451	35.924
Khomp	Controlada	75%	75%	47.637	48.144
Renovigi	Controlada	100%	100%	266.423	241.215
Allume	Controlada	55%	55%	2.665	3.701
Aunady	Controlada	100%	100%	(43)	(58)
				370.369	343.729

A movimentação dos investimentos é demonstrada abaixo:

Investida	31/12/2024	Adição	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Dividendos	30/09/2025
Ascent	2.218	-	1.099	(361)	-	2.956
Seventh	12.585	-	4.895	-	(4.200)	13.280
Décio	35.924	-	1.527	-	-	37.451
Khomp	48.144	-	2.081	-	(2.588)	47.637
Renovigi	241.215	-	25.208	-	-	266.423
Allume	3.701	-	(871)	(165)	-	2.665
Aunady	(58)	-	11	4	-	(43)
Mais valias	92.472	-	(8.065)	(109)	-	84.298
Ágios	245.068	-	-	(376)	-	244.692
Lucros não realizados	(6.684)	-	2	-	-	(6.682)
Outros	5.694	873	-	-	-	6.567
	680.279	873	25.887	(1.007)	(6.788)	699.244



12. Imobilizado

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computador	Outros (i)	Projetos em andamento	Total
<u>Taxa média anual de depreciação</u>		1%	4% a 10%	9% a 20%	7%	20% a 33%	20% a 33%		
<u>Movimentação do custo</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	88.909	189.117	68.051	176.230	20.363	49.828	82.010	127.410	801.918
Adições	-	699	3.116	36.936	6.501	5.711	38.028	49.003	139.994
Variação cambial	-	-	-	(1)	4	30	6	-	39
Transferências	-	110.742	9.743	13.889	1.418	3.184	2.023	(140.999)	-
Baixas	(252)	(479)	(878)	(6.971)	(746)	(1.270)	(8.599)	(3.353)	(22.548)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	88.657	300.079	80.032	220.083	27.540	57.483	113.468	32.061	919.403
Adições	-	6	1.380	7.686	1.234	1.919	16.615	22.453	51.293
Variação cambial	-	-	-	(29)	(32)	(42)	(7)	-	(110)
Transferências	-	155	5.899	6.505	522	1.209	527	(14.817)	-
Baixas	-	-	(233)	(4.263)	(159)	(3.443)	(3.382)	(348)	(11.828)
Saldos em 30 de setembro de 2025	88.657	300.240	87.078	229.982	29.105	57.126	127.221	39.349	958.758
<u>Movimentação da depreciação</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(21.783)	(19.745)	(77.894)	(8.657)	(25.335)	(43.169)	-	(196.583)
Depreciação	-	(2.896)	(3.423)	(13.503)	(1.579)	(8.352)	(18.716)	-	(48.469)
Variação cambial	-	-	-	-	8	1	(1)	-	8
Transferências	-	-	-	(8)	-	8	-	-	-
Baixas	-	1	830	4.283	563	978	5.220	-	11.875
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(24.678)	(22.338)	(87.122)	(9.665)	(32.700)	(56.666)	-	(233.169)
Depreciação	-	(2.802)	(3.941)	(12.151)	(1.297)	(6.885)	(17.547)	-	(44.623)
Variação cambial	-	-	-	-	(16)	(26)	(6)	-	(48)
Transferências	-	-	1	(4)	3	-	-	-	-
Baixas	-	-	65	3.527	77	3.052	2.029	-	8.750
Saldos em 30 de setembro de 2025	-	(27.480)	(26.213)	(95.750)	(10.898)	(36.559)	(72.190)	-	(269.090)
<u>Saldo líquido de depreciação</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	88.909	167.334	48.306	98.336	11.706	24.493	38.841	127.410	605.335
Saldos em 31 de dezembro de 2024	88.657	275.401	57.694	132.961	17.875	24.783	56.802	32.061	686.234
Saldos em 30 de setembro de 2025	88.657	272.760	60.865	134.232	18.207	20.567	55.031	39.349	689.668

(i) O Grupo de "Outros" é composto por veículos, moldes, bens em locação, entre outros.





	Controladora								
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computador	Outros (i)	Projetos em andamento	Total
<u>Taxa média anual de depreciação</u>		1%	4% a 10%	9% a 20%	7%	20% a 33%	20% a 33%		
<u>Movimentação do custo</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	84.378	181.843	66.953	163.373	17.315	37.824	70.771	122.061	744.518
Adições	-	699	2.917	34.169	6.158	5.109	37.052	45.370	131.474
Transferências	-	110.742	9.698	8.665	1.418	3.183	2.023	(135.729)	-
Baixas	-	(479)	(863)	(6.084)	(673)	(898)	(7.916)	(3.282)	(20.195)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	84.378	292.805	78.705	200.123	24.218	45.218	101.930	28.420	855.797
Adições	-	6	1.295	7.017	1.167	1.475	16.259	22.285	49.504
Transferências	-	155	5.899	3.272	520	1.209	528	(11.583)	-
Baixas	-	-	(232)	(4.229)	(75)	(3.385)	(2.836)	(348)	(11.105)
Saldos em 30 de setembro de 2025	84.378	292.966	85.667	206.183	25.830	44.517	115.881	38.774	894.196
<u>Movimentação da depreciação</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(20.774)	(19.486)	(73.084)	(7.160)	(19.812)	(34.671)	-	(174.987)
Depreciação	-	(2.639)	(3.279)	(11.894)	(1.078)	(6.606)	(17.570)	-	(43.066)
Transferências	-	-	-	(8)	-	8	-	-	-
Baixas	-	1	829	4.212	502	784	4.835	-	11.163
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(23.412)	(21.936)	(80.774)	(7.736)	(25.626)	(47.406)	-	(206.890)
Depreciação	-	(2.626)	(3.879)	(11.021)	(1.031)	(5.705)	(17.081)	-	(41.343)
Transferências	-	-	1	(4)	3	-	-	-	-
Baixas	-	-	64	3.499	47	3.027	1.754	-	8.391
Saldos em 30 de setembro de 2025	-	(26.038)	(25.750)	(88.300)	(8.717)	(28.304)	(62.733)	-	(239.842)
<u>Saldo líquido de depreciação</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	84.378	161.069	47.467	90.289	10.155	18.012	36.100	122.061	569.531
Saldos em 31 de dezembro de 2024	84.378	269.393	56.769	119.349	16.482	19.592	54.524	28.420	648.907
Saldos em 30 de setembro de 2025	84.378	266.928	59.917	117.883	17.113	16.213	53.148	38.774	654.354

(i) O Grupo de "Outros" é composto por veículos, moldes, bens em locação, entre outros.





Os projetos em andamento referem-se a expansões nas linhas de produção e reformas nas áreas industriais e administrativas da Companhia.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos e pagamentos de tributos (nota explicativa nº 15).

A Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos imobilizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e não identificou a existência de indicativos em relação à necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos. Para 30 de setembro de 2025, a Administração não identificou nenhum fator de risco que indicasse que o valor registrado contabilmente estivesse superior ao valor de recuperação.



13.Intangível

	Consolidado						
	Ágios em Investidas	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Projetos em Andamento	Relacionamento com clientes	Softwares	Total
<u>Taxa média anual de amortização</u>		20%	7% a 12%		7%	7% a 20%	
<u>Movimentação do custo</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	280.161	28.095	67.940	56.109	99.807	105.650	637.762
Adições	-	-	-	50.921	-	33.589	84.510
Aquisição de controlada - mais valia	(2.708)	246	-	-	4.319	-	1.857
Variação cambial	981	-	-	-	763	86	1.830
Baixas	-	-	(4)	(960)	-	(385)	(1.349)
Transferências	-	-	-	(38.831)	-	38.831	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	278.434	28.341	67.936	67.239	104.889	177.771	724.610
Adições	-	-	-	8.958	-	22.117	31.075
Variação cambial	(376)	-	-	-	(195)	(43)	(614)
Baixas	-	-	(3)	(76)	-	(1.282)	(1.361)
Transferências	-	-	-	(65.032)	-	65.032	-
Saldos em 30 de setembro de 2025	278.058	28.341	67.933	11.089	104.694	263.595	753.710
<u>Movimentação da amortização</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(9.329)	(4.978)	-	(28.807)	(55.092)	(98.206)
Amortização no exercício	-	(5.647)	(2.987)	-	(6.492)	(26.776)	(41.902)
Variação cambial	-	-	-	-	-	7	7
Baixas	-	-	-	-	-	300	300
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(14.976)	(7.965)	-	(35.299)	(81.561)	(139.801)
Amortização no período	-	(4.220)	(2.240)	-	(4.733)	(25.696)	(36.889)
Variação cambial	-	-	-	-	-	(21)	(21)
Baixas	-	-	-	-	-	247	247
Saldos em 30 de setembro de 2025	-	(19.196)	(10.205)	-	(40.032)	(107.031)	(176.464)
<u>Saldo líquido de amortização</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	280.161	18.766	62.962	56.109	71.000	50.558	539.556
Saldos em 31 de dezembro de 2024	278.434	13.365	59.971	67.239	69.590	96.210	584.809
Saldos em 30 de setembro de 2025	278.058	9.145	57.728	11.089	64.662	156.564	577.246





Controladora			
Ágios em Investidas	Projetos em Andamento	Softwares	Total

Taxa média anual de amortização

7% a 20%

Movimentação do custo

Saldos em 31 de dezembro de 2023	33.366	54.526	93.414	181.306
Adições	-	49.513	27.263	76.776
Baixas	-	(961)	(174)	(1.135)
Transferências	-	(37.854)	37.854	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.366	65.224	158.357	256.947
Adições	-	8.437	21.666	30.103
Baixas	-	(76)	(1.072)	(1.148)
Transferências	-	(65.032)	65.032	-
Saldos em 30 de setembro de 2025	33.366	8.553	243.983	285.902

Movimentação da amortização

Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	(47.033)	(47.033)
Amortização no exercício	-	-	(24.476)	(24.476)
Baixas	-	-	147	147
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	(71.362)	(71.362)
Amortização no período	-	-	(23.879)	(23.879)
Baixas	-	-	31	31
Saldos em 30 de setembro de 2025	-	-	(95.210)	(95.210)

Saldo líquido de amortização

Saldos em 31 de dezembro de 2023	33.366	54.526	46.381	134.273
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.366	65.224	86.995	185.585
Saldos em 30 de setembro de 2025	33.366	8.553	148.773	190.692

Ativos com vida útil definida

Avaliamos anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas, testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços, as análises conduzidas pela Administração não revelaram indicadores ou fatores que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

Ativos com vida útil indefinida

Os ativos com vida útil indefinida da Companhia são formados pelos ágios pagos em combinações de negócios. Esses ativos são submetidos a testes de recuperabilidade (*impairment*) anualmente em dezembro, independentemente de haver ou não indicadores de riscos presentes. Os ágios estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após a alocação dos ativos identificados.

A Companhia monitora constantemente as alterações nos mercados a qual está inserida, com intuito de identificar eventuais mudanças relevantes na economia, mercado financeiro ou nas principais premissas utilizadas nos testes anuais de recuperabilidades dos ativos. Após a avaliação da Administração, caso seja identificada a necessidade, o teste de recuperabilidade é realizado.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração efetuou análise de recuperabilidade e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.





Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia não identificou indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade para os ágios obtidos em combinações de negócios.

Gastos com pesquisa

Os custos de pesquisa e desenvolvimento incorridos pela Companhia são direcionados a diversos produtos eletrônicos. Os custos de pesquisa e desenvolvimento que não são elegíveis para capitalização, no valor de R\$136.571 durante o período findo em 30 de setembro de 2025 (R\$117.639 em 30 de setembro de 2024) foram reconhecidos como despesa do período no grupo de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

14. Fornecedores

As aquisições de insumos para produção da Companhia são feitas em maior número por meio de importação de fornecedores internacionais, representando cerca de 92% do saldo em aberto na data de 30 de setembro de 2025.

a) Composição de fornecedores

No quadro a seguir é apresentada a abertura dos saldos a pagar a fornecedores:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores				
Mercado interno	73.846	116.553	103.795	116.431
Mercado externo	643.800	777.674	555.429	639.912
	717.646	894.227	659.224	756.343
Ajuste a valor presente – AVP (i)	(9.736)	(15.027)	(9.367)	(14.455)
	707.910	879.200	649.857	741.888

- (i) O ajuste a valor presente é realizado com base na taxa média praticada por instituições financeiras que oferecem serviços de forfait para os fornecedores da Companhia. Em 30 de setembro de 2025, a taxa de desconto utilizada é de 5,63% a.a. (6,41% a.a. em 31 de dezembro de 2024) para fornecedores do mercado externo e 15% a.a. para fornecedores do mercado interno (11,42% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

b) Fornecedores risco sacado

A Companhia mantém acordos de convênios firmados ("risco sacado" ou "forfaiting") com determinadas instituições financeiras que permitem o financiamento da sua cadeia de suprimentos. Pelos termos estabelecidos com as instituições, seus fornecedores podem optar por receber o pagamento de suas faturas de forma antecipada através do agente financeiro.

Nos termos do acordo, a instituição financeira concorda em pagar os valores devidos ao fornecedor participante antecipadamente e recebe a liquidação da duplicata por parte da Companhia em uma data posterior. O principal objetivo desse programa é o de facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos antecipem seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. Os convênios possuem limites e prazos próprios como condições.

Durante a execução dessa operação, não há qualquer alteração nas condições originalmente acertadas entre a Companhia e seus fornecedores (prazo ou valor dos saldos a pagar) que optaram pela antecipação dos títulos junto às instituições bancárias. Além disso, não há incidência de juros adicionais para a Companhia sobre os valores devidos aos fornecedores ou quaisquer *covenants* sobre a operação. Desta forma, na avaliação da Administração da Companhia, os acordos não



estendem significativamente as condições de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não antecipam seus títulos.

A seguir é apresentada a composição dos saldos de fornecedores risco sacado a pagar:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores risco sacado				
Mercado interno	8.864	16.715	8.648	15.989
Mercado externo	195.648	329.321	181.430	316.546
	204.512	346.036	190.078	332.535
Ajuste a valor presente – AVP (i)	(2.138)	(5.630)	(2.124)	(5.510)
	202.374	340.406	187.954	327.025

- (i) O ajuste a valor presente é realizado com base na taxa média praticada por instituições financeiras que oferecem serviços de forfait para os fornecedores da Companhia. Em 30 de setembro de 2025, a taxa de desconto utilizada é de 5,63% a.a. (6,41% a.a. em 31 de dezembro de 2024) para fornecedores do mercado externo e 15% a.a. para fornecedores do mercado interno (11,42% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia não modificou os passivos aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal nem o passivo original foi substancialmente modificado no momento em que o fornecedor entrar no acordo. Os montantes antecipados por parte dos fornecedores continuam sendo registrados pela Companhia sob a rubrica “Fornecedores”, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar.

Os pagamentos efetuados ao banco quando do vencimento original dos títulos são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece sendo pagamentos por compra de insumo.

c) Fornecedores partes relacionadas

Para compor o saldo consolidado foram excluídos os valores referentes as transações *intercompany*. Os saldos com partes relacionadas e com terceiros estão abaixo demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Partes relacionadas				
Fornecedores nacionais	-	-	35.253	10.283
Fornecedores de importados	363.171	505.846	341.647	478.466
Total de fornecedores partes relacionadas (nota 32)	363.171	505.846	376.900	488.749
Não relacionados	547.113	713.760	460.911	580.164
Total de fornecedores	910.284	1.219.606	837.811	1.068.913



15. Financiamentos e empréstimos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 25.

				Consolidado		Controladora	
Financiamentos / Credores	Indexador	Juros	Venc.	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Em moeda nacional							
BNDES	IPCA/SELIC/TR	1,55% a 3,54% a.a.	mar/34	324.066	250.542	324.066	250.542
FINEP	TR	3% a.a.	jun/29	124.806	147.759	124.806	147.759
Debêntures	CDI	1,5% a.a.	out/29	480.327	509.902	480.327	509.902
Capital de Giro	CDI	4,78% a.a.	jun/25	-	523	-	-
Em moeda estrangeira							
Capital de Giro – USD	Prefixado	4,23% a.a.	dez/25	77.933	-	77.933	-
Capital de Giro – COP	IBR	0,50% a 3,00% a.a.	out/27	21.595	14.790	-	-
				1.028.727	923.516	1.007.132	908.203
Circulante				333.683	211.119	319.456	202.663
Não circulante				695.044	712.397	687.676	705.540

Garantias

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui os seguintes montantes de ativos e instrumentos financeiros oferecidos em garantia dos financiamentos e empréstimos:

Imobilizado	80.128
Carta fiança	138.446
	218.574

O custo total de contratação das cartas fiança vigentes em 30 de setembro de 2025 foi de 0,35% a.a (0,33% a.a em 31 de dezembro de 2024), sendo registrado em "Outros créditos" e apropriados ao resultado pela competência de acordo com sua vigência como "Despesas financeiras". A Companhia reconheceu no período findo em 30 de setembro de 2025, o total de R\$388 (R\$601 durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2024), referente à despesa financeira para contratação dessa modalidade de garantia.

A movimentação dos financiamentos e empréstimos é assim demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	923.516	914.015	908.203	882.716
Captações, líquidas dos custos de transações	206.406	131.609	186.535	94.792
Juros e variação cambial	70.686	87.837	69.390	82.344
Amortização do principal	(127.695)	(131.320)	(114.686)	(75.754)
Pagamento de juros	(44.186)	(78.625)	(42.310)	(75.895)
Saldo final	1.028.727	923.516	1.007.132	908.203



Os termos e condições dos empréstimos em aberto estão apresentados a seguir:

a) **BNDES – Programa de Sustentação de Investimento**

São recursos disponibilizados pelo BNDES direcionados para investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos. Após a comprovação da aplicação de recursos em investimentos, o BNDES concede à Companhia empréstimo equivalente a até 80% dos recursos investidos. Os pagamentos são mensais e, durante o período de carência, a liquidação dos juros ocorre trimestralmente. O pagamento do principal ocorre conforme detalhado abaixo:

PSI – Inovação 2023: O principal da dívida será pago em 96 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2026, e a última em 15 de março de 2034.

PSI – Inovação 2021: O principal da dívida será pago em 96 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de janeiro de 2024, e a última em 15 de dezembro de 2031.

PSI – Inovação 2018: O principal da dívida será pago em 87 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2020, e a última em 15 de agosto de 2027.

b) **BNDES – FUST Comercialização**

No dia 29 de janeiro de 2025, a Companhia firmou um contrato de financiamento com o BNDES com a finalidade de obter recursos destinados a comercialização de máquinas e equipamentos, a fim de promover a expansão, o uso, a melhoria da qualidade das redes e dos serviços de telecomunicações, além de fortalecer os fornecedores locais de tecnologia. Os recursos provenientes do crédito deverão ser aplicados, exclusivamente, em itens elegíveis para a utilização do fundo.

Cada parcela de crédito liberada será considerada um subcrédito e terá seus próprios prazos de carência e amortizações. As captações serão realizadas até março/2027, conforme andamento do projeto, com carência de até 12 meses para iniciar as amortizações após as disponibilizações dos recursos. Na sequência, as liquidações de cada subcrédito ocorrerão em até 60 meses, com remuneração atrelada a TR mais spread de 2,7% a.a.

O valor total do contrato é de R\$200.000, sendo que durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 a Companhia já realizou a captação de R\$33.485.

c) **Finep – Financiadora de Estudos e Projetos**

A linha de Financiamento Reembolsável tem por definição o apoio aos Planos de Investimentos Estratégicos em Inovação das empresas brasileiras disponibilizado pela FINEP. O objetivo do financiamento é custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do projeto “Programa Intelbras de comunicação unificada e atualização tecnológica para internacionalização da empresa”. O contrato possui carência de 36 meses. O principal da dívida está sendo pago em 85 prestações mensais e sucessivas, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em 15 de junho de 2022, e o último vencimento ocorrerá em 15 de junho de 2029.

d) **Debêntures**

No dia 21 de outubro de 2022 (Data de Emissão), com a liquidação realizada em 27 de outubro de 2022, a Companhia realizou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 (regida atualmente pela Resolução da CVM nº 160, de 14 de julho de 2022), conforme alterada e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição para captação de R\$500 milhões.

Foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais) cada na data de emissão. Os recursos serão destinados da seguinte forma: (a) 50% (cinquenta por





cento) ao reembolso de despesas incorridas, no âmbito do "Plano de Investimentos no Período de 2020 a 2022" da Companhia e relacionadas a itens financiados para expansão da capacidade produtiva, melhorias organizacionais e aquisição de materiais; e (b) 50% (cinquenta por cento) ao reforço de caixa.

As debêntures possuem prazo de pagamento de 7 anos contados da Data de Emissão vencendo-se, portanto, em 21 de outubro de 2029 (Data de Vencimento). O primeiro pagamento do Valor Nominal Unitário foi realizado em 21 de abril de 2025, sendo realizadas amortizações semestrais até a Data de Vencimento. Os juros remuneratórios das Debêntures são de 100% da CDI + 1,5% a.a., pagos sempre no dia 21 dos meses de abril e outubro de cada ano, iniciando os pagamentos em 21 de abril de 2023 até último pagamento na Data de Vencimento.

Os custos de transação relacionadas a emissão totalizaram R\$2.653 mil e serão apropriados no decorrer da vigência das debêntures.

e) Capital de giro - USD

No dia 04 de abril de 2025 a Companhia celebrou um contrato de financiamento no montante de USD14.324 (R\$83.000) com intuito de obter capital de giro para o exercício de 2025, sendo lastreado em importações realizadas nos últimos meses. A liquidação do financiamento ocorrerá em uma única parcela no mês de dezembro de 2025.

f) Capital de giro - COP

Em 30 de setembro de 2025, a controlada Allume possui empréstimos para capital de giro no montante de R\$21.595 e sem aplicações financeiras dadas em garantia.

g) Covenants

Os contratos com o BNDES possuem cláusulas de compromisso relacionadas a indicadores de endividamento/ativo (<75%) e dívida líquida/EBITDA ($\leq 2,5$) ("covenants").

As Debêntures emitidas em 21 de outubro de 2022, com a liquidação realizada em 27 de outubro de 2022, requerem manutenção de índices financeiros "covenants", apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Companhia, conforme quocientes das divisões detalhadas a seguir:

- (a) razão entre a Dívida Líquida / EBITDA da Companhia deverá ser igual ou inferior a 2,50x; e
(b) razão entre a Dívida Líquida / Ativo Total da Companhia deverá ser igual ou inferior a 0,17x.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas cumpriram integralmente todas as cláusulas restritivas relacionadas aos empréstimos e financiamentos.

O cronograma de desembolso do principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, está programado da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
2026	75.792	178.227	72.857	173.641
2027	189.489	171.570	185.054	169.299
2028	170.949	158.709	170.949	158.709
2029 a 2031	258.814	203.891	258.816	203.891
	695.044	712.397	687.676	705.540



16. Salários, encargos e participações a pagar

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Salários	41.095	18.214	36.685	16.254
Encargos sociais	21.621	15.125	19.541	13.368
Férias e encargos a pagar	50.067	50.755	44.174	44.922
Participação nos lucros	20.217	36.364	19.436	34.308
Outros	1.362	1.330	1.147	1.085
	134.362	121.788	120.983	109.937

17. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos, que se encontram em diversas instâncias, referentes a questões tributárias, cíveis e trabalhistas oriundas do curso normal de seu negócio. Com base na opinião de seus advogados, a Administração da Companhia mantém o registro da provisão para cobrir eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis nessas ações (avaliadas com risco de perda provável). Na data das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a esses processos.

a. Composição da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas	3.380	3.078	3.226	2.912
Cíveis	7.235	5.883	1.955	1.719
Tributárias	11.661	11.735	10.994	10.539
	22.276	20.696	16.175	15.170
Circulante	2.248	1.767	1.955	1.677
Não circulante	20.028	18.929	14.220	13.493

Movimentação da provisão

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo ao início do período/exercício	20.696	21.561	15.170	16.182
Saldo proveniente de aquisição de controlada	-	680	-	-
Adições, líquidas de reversões	6.458	3.522	5.814	3.321
Baixas	(4.878)	(5.067)	(4.809)	(4.333)
Saldo ao final do período/exercício	22.276	20.696	16.175	15.170

Trabalhistas

Relativas a processos movidos por ex-funcionários da Companhia e de empresas prestadoras de serviços. A principal discussão está relacionada a reconhecimento de vínculo, o pagamento de férias, DSR sobre comissões e diferenças salariais.





Cíveis

Relativas a processos de discussões gerais de cobrança, indenizações e execução, bem como, processos judiciais discutindo questões de natureza comercial relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos fornecidos pela Companhia. Nenhuma causa cível foi considerada individualmente relevante.

Tributárias

As principais discussões tributárias estão relacionadas aos processos de Classificação Fiscal de Mercadorias (NCM) de partes e peças importadas para industrialização, conforme processo produtivo definido. O entendimento do Fisco federal para este tópico é para o enquadramento como produto acabado. O processo está aguardando julgamento do recurso voluntário pelo CARF.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

As causas com probabilidade de perda possível estão distribuídas nas áreas trabalhistas, cível e tributária, sendo os principais temas de natureza tributária e cível, conforme seguem:

- Auto de infração questionando a classificação fiscal da importação de displays de LCD;
- Auto de infração questionando a tributação do PIS e COFINS sobre crédito presumido de ICMS;
- Auto de infração exigindo o estorno de créditos de IPI na venda de produtos importados para a Zona Franca de Manaus e Amazônia Ocidental;
- Auto de infração questionando a classificação fiscal da importação de detectores de fumaça eletrônicos.
- Discussão judicial envolvendo prestação de serviços e fornecimento de materiais.

Não há processos individualmente relevantes de natureza trabalhista.

Seguem valores envolvidos:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas	14.497	10.203	13.541	9.568
Cíveis	22.208	6.498	20.558	4.754
Tributárias	66.385	52.472	43.347	41.571
	103.090	69.173	77.446	55.893

b. Ativos contingentes

Os valores dos ativos contingentes considerados como ganhos possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram contabilizados pela Companhia e totalizam o montante consolidado de R\$109.837 em 30 de setembro de 2025 (R\$156.520 em 31 de dezembro de 2024), distribuídos nas áreas cível e tributária. Sendo os principais temas:

- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de garantir a não incidência normativa da TJLP1999 para apuração dos JCP, uma vez que a incidência constitui afronta aos princípios da inconstitucionalidade e ilegalidade, bem como violação aos princípios da capacidade contributiva e não-confisco. Em recente decisão judicial, foi proferida sentença que julgou procedente os pedidos, declarando o direito de a parte autora efetuar o cálculo dos juros sobre o capital próprio, em relação aos exercícios financeiros de 2021 em diante, com base na TLP (Taxa de Longo Prazo);
- A Companhia discute judicialmente a cobrança de valores referentes a relação de distribuidor, em decorrência do fornecimento de produtos da marca Intelbras. No processo foi reconhecido, em reconvenção, o direito da Intelbras de ter satisfeito o débito objeto do contrato de confissão de dívida firmado com as partes;





- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de garantir o direito de a Companhia excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS considerando a repercussão econômica da metodologia de cálculo “por dentro”;
- Cumprimento de sentença em ação de cobrança que condenou distribuidor a pagar valores de notas fiscais em aberto;
- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de garantir a não incidência de contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias. A decisão favorável foi afetada pela modulação de efeitos, permitindo a recuperação dos valores pagos indevidamente até 14/09/2020;
- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de afastar as limitações à dedução em dobro das despesas com alimentação da base do IRPJ.

Seguem valores envolvidos:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Cíveis	40.391	34.248	36.330	30.228
Tributárias	69.446	122.272	65.559	109.923
	109.837	156.520	101.889	140.151

c. Composição dos depósitos judiciais:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas	3.013	2.869	2.817	2.655
Fiscal	2.322	2.251	2.321	2.252
	5.335	5.120	5.138	4.907

18. Provisão de Garantias

A Companhia oferece garantias para seus produtos por defeitos de fabricação, sendo assegurado o reparo via rede autorizada, troca expressa ou conserto dos produtos. Com intuito de realizar a cobertura destes gastos, a Companhia reconhece uma provisão quando os produtos são vendidos, baseando-se em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foram reconhecidas despesas relacionadas a provisão de garantias, líquidas entre adições e reversões, que resultaram no montante de reversões de R\$1.443 (adições de R\$11.945 em 30 de setembro de 2024) no consolidado e adições de R\$1.034 (adições de R\$3.582 em 30 de setembro 2024) na controladora.

19. Obrigações por aquisição de empresa

A Companhia possui passivos referentes à aquisição de participação societária em empresas controladas. As obrigações estão segregadas entre “Contas a pagar por aquisição de empresas” (custo amortizado), no valor de R\$13.637 atualizados mensalmente pela variação do CDI e a “Obrigação por compra de quotas” (valor justo por meio do resultado), no valor de R\$11.589 atualizada pela projeção de atendimento de meta de crescimento do valor nominal do Ebitda da adquirida Khomp.





Os saldos, bem como as movimentações, estão apresentados a seguir:

	Seventh Ltda.	Khomp Ind. e Com. Ltda.	Renovigi Energia Solar Ltda.	Allume S.A.S.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.535	25.348	2.101	5.559	34.543
Juros	77	1.061	-	-	1.138
Atualizações valor justo de opções de compras	-	(2.272)	-	-	(2.272)
Variação cambial	-	-	-	1.420	1.420
Pagamentos juros	-	-	(466)	-	(466)
Pagamento principal	(1.612)	-	(1.635)	(5.020)	(8.267)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	24.137	-	1.959	26.096
Juros	-	1.123	-	-	1.123
Atualizações valor justo de opções de compras	-	(1.716)	-	-	(1.716)
Variação cambial	-	-	-	(277)	(277)
Saldo em 30 de setembro de 2025	-	23.544	-	1.682	25.226
<u>Saldos em 31 de dezembro 2024</u>					
Circulante	-	-	-	979	979
Não circulante	-	24.137	-	980	25.117
<u>Saldos em 30 de setembro 2025</u>					
Circulante	-	11.955	-	841	12.796
Não circulante	-	11.589	-	841	12.430

20. Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamentos de clientes	37.395	65.886	33.033	61.779
Receita antecipada	1.082	7.277	-	-
Acordos comerciais	27.691	18.796	27.691	18.796
Plano ILP (nota explicativa nº 32)	4.554	4.698	4.554	4.698
Provisões para despesas operacionais	34.559	16.577	34.559	16.472
Demais contas a pagar	26.583	16.837	20.551	10.738
	131.864	130.071	120.388	112.483
Circulante	118.559	115.669	107.084	98.086
Não circulante	13.305	14.402	13.304	14.397

21. Patrimônio líquido

a. Capital social

No dia 29 de abril de 2025, por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE"), os acionistas da Companhia deliberaram pelo aumento do capital social mediante a capitalização de R\$300.000 do saldo da Reserva de Investimentos, sem a emissão de novas ações.

Em 30 de setembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$2.000.000 (R\$1.700.000 em 31 de dezembro de 2024), representado por 327.611.110 ações ordinárias.





b. Gastos com emissão de ações

Os gastos com emissão de ações referem-se a custos de transação tais como: gastos com elaboração de prospecto e relatórios; remuneração de serviços profissionais de terceiros; gastos com publicidade; taxas e comissões; custos de transferência; e custos de registro. Tais gastos foram registrados líquidos dos efeitos do imposto de renda e contribuição social.

c. Reservas de lucros

(i) *Reserva Legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) *Incentivos fiscais*

Em 30 de setembro de 2025, o montante refere-se à redução de IRPJ relacionado ao incentivo da área de atuação da superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), destinada a reserva de incentivos fiscais em 2023.

(iii) *Reserva de investimentos*

Constituída com a finalidade de reforçar o capital de giro e viabilizar investimentos e o desenvolvimento das atividades da Companhia e suas controladas. Além disso, há a possibilidade de utilização desta reserva para aumento de capital.

d. Recompra de ações

No dia 27 de setembro de 2024 o Conselho de Administração aprovou a abertura de um Programa de Recompra de Ações ordinárias de emissão da Companhia. O programa autoriza aquisições até o limite de 400.000 ações ordinárias em um prazo máximo de 18 meses, contados a partir de 30/09/2024, expirando-se em 30/03/2026.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia realizou a recompra de 212.270 ações ordinárias, ao custo médio de R\$13,43 por ação.

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010 a Companhia optou pela adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado.

Em abril de 2021, como parte do acordo de cotistas entre a Companhia e os sócios não controladores da Khomp Indústria e Comércio Ltda. (adquirida), uma opção de venda ("put") e compra ("call") foi emitida, que poderá resultar em uma aquisição pela Companhia das cotas remanescentes. A opção de venda detida pelos não controladores foi reconhecida no passivo não circulante com efeito na rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial" pelo valor de R\$25.896.

f. Ajustes acumulados de conversão

Compreendem diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das informações financeiras das subsidiárias no exterior.





g. Remuneração aos acionistas

Em 25 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$60.421, sendo integralmente pagos no dia 17 de março de 2025, em conjunto com o dividendo mínimo obrigatório apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No dia 28 de julho de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intercalares no valor total de R\$69.294, com base no lucro líquido apurado durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025. O pagamento aos acionistas ocorreu no dia 15 de agosto de 2025, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

No quadro a seguir são demonstradas as movimentações na conta de JSCP/dividendos a distribuir durante o período findo em 30 de setembro de 2025:

Consolidado	
Cálculo dos dividendos	
Saldo no início do período	29.505
(+) Dividendos aprovados	129.715
(-) Dividendos pagos	(159.220)
Saldo no final do período	-

h. Participação de acionistas não controladores

Refere-se à participação acionária de terceiros, correspondente a 25% no capital social da controlada Khomp Indústria e Comércio Ltda e 45% da controlada Allume Holding S.A.S., acrescida das mais valias oriundas das combinações de negócios.

22. Resultado por ação

O objetivo do cálculo do resultado por ação é de permitir comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como para a mesma companhia em períodos diferentes.

	30/09/2025	30/09/2024
Numerador:		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores	346.044	402.239
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias, líquida das ações em tesouraria	327.457.773	327.611.110
Denominador:		
Denominador para resultado básico e diluído por ação	327.457.773	327.611.110
Lucro básico e diluído por ação (em Reais – R\$)		
Lucro básico e diluído por ação ordinária	1,06	1,23

Não há, na data em 30 de setembro de 2025, instrumentos de patrimônio com efeito de diluição do capital.





23. Incentivos fiscais

	Data de Vencimento	Consolidado		Controladora	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Crédito financeiro – Lei N.º 13.969/2019 (i)	31/12/2029	90.743	95.913	89.734	94.670
ICMS – Estado do Amazonas (ii)	31/12/2032	133.858	130.420	133.858	130.420
ICMS – Estado de Santa Catarina (iii)	31/12/2032	88.066	106.923	84.607	102.992
ICMS – Estado de Minas Gerais	31/12/2032	18.283	21.388	18.283	21.388
ICMS – Estado de Pernambuco	31/12/2032	6.053	6.002	6.053	6.002
		337.003	360.646	332.535	355.472

- (i) A Lei N.º 13.969/2019, alterou o regime de incentivos implementado pela Lei N.º 8.248/1991, usualmente conhecida como “Lei de Informática”. Agora denominada Lei das empresas do setor de Tecnologias da Informação e Comunicação (“Lei das TICs”), autoriza as empresas beneficiadas a usufruírem de um crédito financeiro em substituição ao benefício de redução do IPI, presente na legislação anterior. O crédito financeiro será convertido em créditos federais, obtidos por meio de um multiplicador sobre os investimentos em Pesquisas, Desenvolvimento e Inovações (PD&I) realizados pelas indústrias de bens de informática que corresponde a 4% do seu faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, incentivados na forma desta Lei. O valor deste benefício é reconhecido na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, na demonstração do resultado.
- (ii) Por meio da Lei N.º 2.826/2003, é permitida a utilização de crédito estímulo do ICMS autorizado em Projeto aprovado com o Estado do Amazonas que relaciona os produtos beneficiados.
- (iii) Regulamento do ICMS/SC - Decreto N.º 2.870/2001, permite a redução na base de cálculo do ICMS nas operações internas com equipamentos de automação, informática e telecomunicações, ficando facultado aplicar diretamente o percentual de 12% sobre a base de cálculo integral. Este mesmo regulamento permite a utilização de crédito presumido do ICMS nas operações com produtos enquadrados na Lei Federal de Informática N.º 8.248/91, a qual dispõe sobre a capacitação e competitividade do setor de informática e automação.



24. Imposto de renda e contribuição social

a. Composição dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social)

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias. As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Diferenças temporárias				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16.889	15.604	16.175	15.372
Provisão para garantias	73.733	78.738	25.232	24.198
Provisão para estoques obsoletos	77.521	49.584	71.723	43.913
Provisão para perda esperada para risco de crédito (*)	34.268	16.475	32.950	15.484
Provisão para participação nos lucros	19.556	-	19.436	-
Provisões para despesas operacionais	34.559	16.577	34.559	16.472
Ágio (**)	(33.366)	(33.366)	(33.366)	(33.366)
Mais valia	(129.820)	(141.600)	-	-
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(45.153)	(31.067)	(44.557)	(31.067)
Custo atribuído e revisão da vida útil dos bens do imobilizado	(37.426)	(37.533)	(37.426)	(37.533)
Efeitos de reconhecimento de receita – CPC 47 (IFRS 15)	28.215	66.635	28.185	65.792
Provisão para verbas comerciais	8.373	8.757	8.373	8.757
AVP – clientes, estoques e fornecedores	33.880	38.701	33.173	38.753
Operações com derivativos – Hedge	22.914	(28.915)	22.027	(23.845)
Outros	16.562	11.917	3.924	3.539
Total diferenças temporárias	120.705	30.507	180.408	106.469
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social diferido	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias	41.040	10.372	61.339	36.199
Prejuízo fiscal e base negativa				
Prejuízo fiscal	193.465	203.892	33.437	33.437
Alíquota do imposto de renda diferido	25%	25%	25%	25%
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	48.366	50.973	8.359	8.359
Base negativa	235.146	245.574	75.119	75.119
Alíquota da contribuição social diferida	9%	9%	9%	9%
Contribuição social diferido sobre base negativa	21.163	22.102	6.761	6.761
Tributos diferidos				
Imposto de renda diferido	78.543	58.600	53.461	34.976
Contribuição social diferida	32.026	24.847	22.997	16.343
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	110.569	83.447	76.458	51.319

(*) Parte do valor da provisão para perdas com clientes é formada por títulos que já preenchem os requisitos para dedutibilidade e foram considerados como dedutíveis.

(**) O ágio pago quando da aquisição de empresas foi amortizado fiscalmente a partir do momento em que as Empresas adquiridas foram incorporadas. O imposto de renda e a contribuição diferidos foram constituídos na medida que a amortização fiscal ocorreu. Sendo que na presente data o ágio fiscal encontra-se integralmente amortizado.

Os tributos diferidos estão apresentados líquidos entre ativos e passivos, conforme CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o lucro, quando os referidos tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e há o direito executável e a intenção da Administração da Companhia de liquidá-los pelo valor líquido.

As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e suas controladas, decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, estão respaldadas em projeções de lucro tributável da Companhia e de suas controladas, aprovadas pela Administração, a saber:



Intelbras S.A. – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

intelbras

	Consolidado	Controladora
	30/09/2025	30/09/2025
2025	2.394	884
2026	6.535	1.458
2027	7.772	2.115
2028	9.157	2.868
Após 2028	43.671	7.795
	69.529	15.120

As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia e suas controladas foram baseados nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e suas controladas. Com base nessas projeções, a Companhia realiza uma avaliação da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro contra os quais os prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, após realizadas as avaliações, a Companhia concluiu que permanece sendo provável que a Controladora e suas subsidiárias irão gerar lucros tributáveis no futuro e, conseqüentemente, realizar os tributos diferidos sobre prejuízos fiscais.

a. Conciliação das despesas do imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	329.923	402.420	320.905	404.375
Equivalência patrimonial	-	-	(25.887)	(1.771)
Juros sobre o capital próprio	-	(40.357)	-	(40.357)
Incentivos fiscais	(337.003)	(360.646)	(332.535)	(355.472)
Pesquisa e inovação tecnológica Lei nº 11.196/05	(28.193)	(7.226)	(27.956)	(5.967)
Provisão para perdas de crédito esperadas	17.850	(4.229)	17.466	(4.555)
Outros	(29.253)	14.589	(25.932)	10.030
	(46.676)	4.551	(73.939)	6.283
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal	15.870	(1.547)	25.139	(2.136)
Alíquota nominal				
Corrente	(11.369)	(4.655)	-	-
Diferido	27.239	3.108	25.139	(2.136)
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal	15.870	(1.547)	25.139	(2.136)
Alíquota efetiva	4,81%	(0,38%)	7,83%	(0,53%)



25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

1. Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes na data do balanço foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia e suas controladas podem estar expostas, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de taxa de câmbio;
- Riscos operacionais.

(i) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito, e opta por complementar a gestão de riscos por meio da contratação de seguro de crédito. A Companhia possui, ainda, a provisão para perda de crédito esperada, no consolidado no montante de R\$66.888 em 30 de setembro de 2025 (R\$45.092 em 31 de dezembro de 2024) e na controladora R\$62.425 em 30 de setembro de 2025 (R\$40.639 em 31 de dezembro de 2024), para fazer face ao risco de crédito.

Para as aplicações financeiras e depósitos em instituições financeiras a Administração da Companhia, através de sua tesouraria, monitora informações de mercado sobre suas contrapartes a fim de identificar potenciais riscos de crédito. Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Conta corrente bancária	60.929	62.407	46.570	46.823
Aplicações financeiras	1.178.794	825.562	968.705	651.291
Títulos e valores mobiliários	15.410	10.973	11.955	10.833
Contas a receber de clientes	1.282.826	1.320.917	1.263.463	1.315.713
	2.537.959	2.219.859	2.290.693	2.024.660



(ii) Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa nº 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Na data do balanço os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A seguir demonstramos o cronograma de amortização dos passivos financeiros não derivativos no consolidado conforme as condições contratuais. O fluxo apresentado não foi descontado e inclui os juros e atualização pelos indexadores contratuais com base nas respectivas taxas projetadas na data do balanço, publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil:

30/09/2025				
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	717.646	-	-	717.646
Fornecedores risco sacado	204.512	-	-	204.512
Contas a pagar por aquisição de empresa	13.811	16.007	-	29.818
Financiamentos e empréstimos	374.401	673.792	215.428	1.263.621
	1.310.370	689.799	215.428	2.215.597

31/12/2024				
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	894.227	-	-	894.227
Fornecedores risco sacado	346.036	-	-	346.036
Contas a pagar por aquisição de empresa	979	26.309	-	27.288
Financiamentos e empréstimos	260.802	776.994	321.352	1.359.148
	1.502.044	803.303	321.352	2.626.699

(iii) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do segmento eletroeletrônico. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Adicionalmente, há o contrato por compra de ações conforme mencionado na nota explicativa nº 21 (e), que poderá variar a depender do atingimento de certas metas relacionadas ao EBITDA das operações da adquirida.

Conforme informado no pronunciamento técnico CPC 40 (R1) (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, destacamos nos itens a seguir, (iv) e (v), os riscos variáveis de mercado, e suas respectivas análises de sensibilidade, que a Companhia está sujeita nas suas operações.





(iv) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações. Em 30 de setembro de 2025 há operações de Contratos a Termo de Moedas e SWAP foram contratadas para mitigar riscos ao fluxo de caixa das variações de câmbio.

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
<u>Instrumentos com taxa de juros variável</u>				
Títulos e valores mobiliários	15.410	10.973	11.955	10.833
Financiamentos e empréstimos	(950.794)	(923.516)	(929.199)	(908.203)
Contratos a termo	(12.903)	28.815	(11.297)	23.845
Operações de SWAP	(10.730)	-	(10.730)	-
<u>Instrumentos com taxa de juros fixo</u>				
Financiamentos e empréstimos	(77.933)	-	(77.933)	-

(v) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 25.2, com isso se protegendo de oscilações na variação cambial e não expondo na totalidade os saldos em moedas estrangeiras.

A seguir são apresentadas as exposições da Companhia ao risco de taxa de câmbio, adicionando o valor *nocional* dos contratos de derivativos firmados, obtendo, assim, a exposição líquida as moedas estrangeiras em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (apresentado em reais):

	30/09/2025					
	Moeda estrangeira					
	Dólar US\$	COP \$	Euro €	Yen ¥	Ren ¥	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	137.907	3.777	21	-	3.369	145.074
Contas a receber de clientes	29.994	19.076	-	-	-	49.070
Passivo						
Fornecedores	(767.979)	(843)	(12)	(77)	(70.537)	(839.448)
Financiamentos e empréstimos	(77.933)	(21.595)	-	-	-	(99.528)
TOTAL EXPOSIÇÃO	(678.011)	415	9	(77)	(67.168)	(744.832)
Contratos a termo - NDF	394.621	-	-	-	-	394.621
Swap	76.060	-	-	-	-	76.060
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(207.330)	415	9	(77)	(67.168)	(274.151)



Intelbras S.A. – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

intelbras

	31/12/2024					
	Moeda estrangeira					
	Dólar US\$	COP \$	Euro €	Yen ¥	Ren ¥	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	121.062	6.501	23	-	2.912	130.498
Contas a receber de clientes	34.024	19.069	-	-	801	53.894
Passivo						
Fornecedores	(1.017.822)	(2.350)	(253)	(5.499)	(81.071)	(1.106.995)
Financiamentos e empréstimos	-	(14.790)	-	-	-	(14.790)
TOTAL EXPOSIÇÃO	(862.736)	8.430	(230)	(5.499)	(77.358)	(937.393)
Contratos a termo - NDF	481.507	-	-	-	-	481.507
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(381.229)	8.430	(230)	(5.499)	(77.358)	(455.886)

A Administração avalia que as exposições ao risco cambial são aceitáveis para suas operações.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial das contas com saldo em moeda estrangeira, ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 30 de setembro de 2025, a Companhia utiliza 05 cenários diferentes com variações de 5% e 10%, de redução e de aumento em relação a taxa base, sendo utilizada a taxa esperada para os próximos 12 meses. Adicionalmente, estas variações correspondem a expectativa com base na amplitude de variação das taxas de dólar, moeda estrangeira a qual possui maior relevância nos saldos da Companhia, dos 12 meses anteriores a data base.

Para cada cenário foi calculada a respectiva despesa e receita de variação cambial considerando apenas os valores em dólar, dado sua relevância. A data base da carteira foi 30 de setembro de 2025 e a cotação do dólar utilizado na projeção foi de R\$5,53.

	(Despesa)/Receita				
	Cenário I -10%	Cenário II -5%	Cenário Provável	Cenário III +5%	Cenário IV +10%
Caixa e equivalentes de caixa	(8.843)	(1.673)	5.498	12.668	19.838
Contas a receber de clientes	(1.923)	(364)	1.196	2.755	4.315
Fornecedores	49.244	9.315	(30.615)	(70.545)	(110.475)
Financiamentos e empréstimos	4.997	945	(3.107)	(7.159)	(11.211)
Instrumentos financeiros derivativos	(30.181)	(5.709)	18.764	43.236	67.708
	13.294	2.514	(8.264)	(19.045)	(29.825)

(vi) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração.

2. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são registrados ao seu valor justo e estão assim sumariados:



	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo				
Contratos a termo - NDF	-	28.815	-	23.845
	-	28.815	-	23.845
Passivo				
Obrigações por compra de cotas	(11.589)	(13.305)	(11.589)	(13.305)
Swap	(10.730)	-	(10.730)	-
Contratos a termo - NDF	(12.903)	-	(11.297)	-
	(35.222)	(13.305)	(33.616)	(13.305)

Operações de NDF

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia mantém Contratos a Termo de Moedas de USD74.317 mil, com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa futuro contra oscilações de câmbio, sendo o valor justo destes contratos de R\$12.903 registrado no passivo circulante (R\$28.815 no ativo circulante em 31 de dezembro de 2024). Os Contratos a Termo de Moedas têm prazo médio de 90 dias entre a data de contratação e seu vencimento.

Operações de SWAP

A Companhia mantém um contrato de derivativo Swap que possui como valor nocional o empréstimo realizado de USD14.324 mil em 04 de abril de 2025. O instrumento financeiro derivativo tem o CDI como indexador e vencimento na mesma data do empréstimo, sendo em 30 de setembro de 2025 o valor justo deste contrato de R\$10.730.

Contrato de opções de compra

A Companhia é parte em contrato de obrigação por compras de ações envolvendo contrato de opção, conforme descrito na nota explicativa nº 21 (e). O valor está registrado à rubrica "Obrigações por aquisição de empresa".

3. Instrumentos financeiros - valor justo

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				Classificação
	30/09/2025		31/12/2024		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	60.929	60.929	62.407	62.407	Custo amortizado
Aplicações financeiras	1.178.794	1.178.794	825.562	825.562	Custo amortizado
Títulos e valores mobiliários	15.410	15.410	10.973	10.973	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	1.185.091	1.185.091	1.248.917	1.248.917	Custo amortizado
Contrato a termo	-	-	28.815	28.815	Valor justo por meio do resultado
Passivo					
Fornecedores	910.284	910.284	1.219.606	1.219.606	Custo amortizado
Financiamentos e empréstimos – com encargos	1.028.727	1.028.727	923.516	923.516	Custo amortizado
Outras contas a pagar – aquisição de controlada	13.637	13.637	12.791	12.791	Custo amortizado
Obrigações por compra de quotas	11.589	11.589	13.305	13.305	Valor justo por meio do resultado
Contrato a termo	12.903	12.903	-	-	Valor justo por meio do resultado
Contrato Swap	10.730	10.730	-	-	Valor justo por meio do resultado

Os derivativos são mensurados de acordo com o cálculo de marcação a mercado na data base.





Mensuração do valor justo reconhecido nas demonstrações financeiras

A seguir é apresentada uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços); e
- Nível 3: a mensuração do justo valor é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Administração, na data dos balanços adotou o nível 2 para avaliar os valores justos aplicáveis aos instrumentos financeiros da Companhia, exceto para a obrigação por compra de ações decorrente da aquisição da Khomp, conforme mencionado na nota explicativa nº 21 (e), para a qual utiliza-se o nível 3.

Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. A Companhia e suas controladas mantém contrato derivativo (SWAP) e contratos a termo (NDF), como mencionado nesta nota explicativa

Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis, e consideramos que estão avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização.

Contas a receber de clientes e fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

Financiamentos e empréstimos - inclui encargos

Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento de P&D e Projetos.

Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

4. Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade aos indexadores financeiros atrelados as aplicações financeiras e aos empréstimos que a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 30 de setembro de 2025, foram definidos 05 cenários diferentes para avaliação.

Com base nos saldos registrados no balanço da Companhia em 30 de setembro de 2025, foram calculadas variações positivas e negativas de 10% e 20% a partir do cenário provável, as quais correspondem aos percentuais utilizados pela Administração em suas análises de gestão. No cenário provável, as taxas médias projetadas possuem como base as expectativas do mercado para os indicadores financeiros atrelados aos direitos e obrigações avaliados, publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil.





Em cada cenário a Companhia calculou os efeitos no resultado financeiro para o período de 12 meses a partir dos saldos do balanço em 30 de setembro de 2025, sem levar em consideração a incidência de tributos e os fluxos de vencimentos programados para cada contrato, obtendo, assim, os valores conforme quadro a seguir:

	Saldos em 30/09/2025	Taxa Média	Cenário provável	Consolidado			
				Cenário I +10%	Cenário II +20%	Cenário III -10%	Cenário IV -20%
Aplicações Financeiras							
Moeda nacional	1.068.938	14,36%	153.499	168.849	184.199	138.149	122.799
Moeda estrangeira	109.856	4,80%	5.273	5.800	6.328	4.746	4.218
	1.178.794	13,47%	158.772	174.649	190.527	142.895	127.017
Financiamentos e empréstimos							
Moeda nacional	929.199	11,54%	(107.230)	(117.953)	(128.676)	(96.507)	(85.784)
Moeda estrangeira	99.528	14,45%	(14.382)	(15.820)	(17.258)	(12.944)	(11.506)
	1.028.727	11,82%	(121.612)	(133.773)	(145.934)	(109.451)	(97.290)
Efeito líquido no resultado			37.160	40.876	44.593	33.444	29.727

5. Gestão de capital

O capital social inclui ações ordinárias e as demais reservas atribuíveis aos acionistas controladores. O objetivo principal da gestão de capital da Companhia é maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. A Companhia monitora o capital por meio da correlação da dívida líquida (ou caixa líquido) em relação ao patrimônio líquido. A política da Companhia é a de manter uma posição de caixa líquido ou, em caso de dívida líquida, que a correlação seja superior a 40%. A Companhia inclui na dívida líquida os financiamentos e empréstimos sujeitos a juros, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Financiamentos e empréstimos sujeitos a juros	1.028.727	923.516	1.007.132	908.203
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.239.723)	(887.969)	(1.015.275)	(698.114)
Dívida líquida consolidada	(210.996)	35.547	(8.143)	210.089
Patrimônio líquido	3.177.662	2.966.536	3.154.380	2.941.909
Correlação	-7%	1%	-0,3%	7%

Para atingir este objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpra com os compromissos financeiros associados aos financiamentos e empréstimos que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos.

Não houve violações dos *covenants* financeiros de quaisquer financiamento e empréstimos sujeitos a juros no período. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital nos períodos apresentados nestas informações financeiras.



26. Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Consolidado				Controladora			
	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
Receita operacional bruta	1.433.305	4.140.314	1.583.898	4.410.900	1.359.357	3.848.920	1.488.570	4.121.270
Tributos sobre vendas	(210.070)	(612.986)	(229.579)	(629.149)	(207.631)	(593.524)	(224.492)	(612.966)
Verbas comerciais	(34.236)	(112.033)	(38.146)	(99.145)	(34.237)	(112.033)	(38.146)	(99.147)
Devoluções	(64.310)	(122.891)	(72.293)	(214.136)	(62.222)	(141.242)	(67.510)	(197.883)
Receita operacional líquida	1.124.689	3.292.404	1.243.880	3.468.470	1.055.267	3.002.121	1.158.422	3.211.274

27. Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados

	Consolidado				Controladora			
	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
Matéria-prima e revenda	657.729	1.964.253	777.237	2.083.864	632.195	1.823.939	742.565	1.969.676
Custos fixos e variáveis de produção	105.580	304.007	90.459	263.950	99.779	278.878	82.965	241.842
Depreciação e amortização	14.288	40.155	11.702	31.380	13.738	38.283	10.838	29.608
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	777.597	2.308.415	879.398	2.379.194	745.712	2.141.100	836.368	2.241.126





28. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração por natureza:

	Consolidado				Controladora			
	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
Despesas por função								
Com vendas	150.887	452.823	170.379	470.381	136.342	407.102	151.942	417.699
Administrativas e gerais	71.767	192.825	65.526	195.151	59.930	156.298	51.713	156.869
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	10.320	45.961	2.872	17.966	3.637	24.810	(3.586)	(2.342)
	232.974	691.609	238.777	683.498	199.909	588.210	200.069	572.226
Despesas com pessoal	140.431	425.306	141.451	417.245	120.208	361.051	116.556	347.546
Vendas e marketing	51.740	146.212	59.503	154.099	48.990	140.681	55.817	145.939
Fretes	31.474	87.566	35.764	95.094	29.334	78.543	32.996	89.033
Utilidades, manutenção e material de apoio	8.807	27.179	9.877	31.647	7.732	23.412	8.708	27.426
Depreciação e amortização	15.643	47.022	13.127	39.677	10.491	31.254	7.676	23.079
Serviços de terceiros	16.217	49.020	15.713	38.429	13.622	41.584	12.745	29.870
Outras (receitas) despesas	1.752	5.153	(1.549)	5.323	2.310	6.525	308	6.106
Crédito financeiro	(33.090)	(95.849)	(35.109)	(98.016)	(32.778)	(94.840)	(34.737)	(96.773)
	232.974	691.609	238.777	683.498	199.909	588.210	200.069	572.226





29.Resultado Financeiro

	Consolidado				Controladora			
	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
Receitas aplicações financeiras	31.886	74.637	26.714	89.615	24.475	56.744	23.923	84.871
Juros	5.520	18.540	6.010	10.283	5.239	18.026	6.280	15.525
Ajuste a valor presente	27.218	72.371	18.034	51.756	26.884	71.149	17.852	50.763
Receita com derivativos – Opções de compra	1.652	2.210	722	1.455	1.652	2.210	722	1.455
Outros	101	478	59	916	62	317	1	643
Receitas financeiras	66.377	168.236	51.539	154.025	58.312	148.446	48.778	153.257
Juros sobre financiamento e empréstimos	(27.510)	(79.736)	(20.691)	(61.138)	(27.510)	(79.711)	(20.655)	(60.896)
Despesas bancárias	(2.961)	(9.652)	(3.244)	(8.819)	(1.544)	(4.167)	(1.402)	(4.013)
IOF sobre operações financeiras	(570)	(1.192)	(1.155)	(2.057)	(552)	(1.150)	(226)	(800)
Ajuste a valor presente	(2.674)	(22.158)	(17.596)	(45.356)	(2.131)	(20.879)	(18.138)	(45.956)
Despesas com derivativos – Opções de compra	-	(495)	-	(318)	-	(495)	-	(318)
Outros	(474)	(1.371)	(438)	(1.200)	(381)	(1.098)	(270)	(904)
Despesas Financeiras	(34.189)	(114.604)	(43.124)	(118.888)	(32.118)	(107.500)	(40.691)	(112.887)
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	13.342	64.964	11.973	(60.558)	11.705	51.070	7.735	(59.539)
Variação cambial sobre empréstimos	2.008	7.099	-	(15)	2.008	7.099	-	-
Operações com derivativos – SWAP	(3.662)	(10.730)	-	7	(3.662)	(10.730)	-	-
Operações com derivativos – Contratos a termo	(14.502)	(77.422)	(19.951)	22.071	(12.912)	(66.178)	(15.126)	23.851
Variação cambial líquida	(2.814)	(16.089)	(7.978)	(38.495)	(2.861)	(18.739)	(7.391)	(35.688)
Resultado financeiro líquido	29.374	37.543	437	(3.358)	23.333	22.207	696	4.682





30. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas contratadas são consideradas suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui as seguintes coberturas de seguros conforme apólices contratadas com terceiros:

Riscos cobertos	Importância segurada – R\$
Riscos operacionais (Patrimonial)	341.980
Lucros cessantes (P.I.4 meses)	198.000
Responsabilidade civil	70.726
Fretes nacionais, exportação e importação	13.335.919
Riscos de crédito	70.000

31. Informação por segmento

As informações por segmento a seguir são utilizadas pela Administração da Intelbras para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos, sendo o lucro bruto a medida utilizada no desempenho de seus segmentos operacionais.

Segurança

Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à segurança eletrônica, tais como equipamentos para videovigilância analógica (CFTV), videovigilância IP (CFTV IP), alarmes e sensores contra intrusão, alarmes e sensores contra incêndio e controle de acessos (controladores e dispositivos para uso condominial, residencial e empresarial).

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à comunicação de voz, imagem e dados, bem como para infraestrutura de redes. São comercializados equipamentos para a infraestrutura de redes empresariais, residenciais e de fibra ótica, sistemas de comunicação residenciais, empresariais e seus acessórios.

Energia

Segmento formado por linhas de negócio associadas ao fornecimento de energia para equipamentos eletroeletrônicos e consumidores em geral, além de dispositivos para proteção e economia de energia em residências, empresas e condomínios. São comercializadas as linhas de fontes, baterias, nobreaks, sensores de iluminação, além de geradores de energia solar on-grid e off-grid.

As operações da Companhia são realizadas no Brasil e no exterior, e não existem clientes que representem mais de 10% da receita de cada segmento.

	30/09/2025			
	TIC	Segurança	Energia	Total
Receita operacional líquida	719.575	2.007.523	565.306	3.292.404
Lucro bruto	182.410	666.538	135.041	983.989

	30/09/2024			
	TIC	Segurança	Energia	Total
Receita operacional líquida	770.676	1.903.404	794.390	3.468.470
Lucro bruto	215.398	673.893	199.985	1.089.276



No quadro abaixo a Companhia fornece informações relacionadas aos ativos e passivos que regularmente possuem o desempenho avaliado pela Administração e respectivos gestores dos segmentos com intuito de tomar decisões sobre a alocação dos recursos necessários para cada segmento. Os ativos compreendem contas a receber, estoques, imobilizado e intangível, sendo o passivo composto por fornecedores:

	Ativos		Passivos	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Tecnologia da informação e Comunicação (TIC)	1.044.215	1.199.446	172.215	237.702
Segurança	2.057.901	2.131.840	605.365	746.385
Energia	865.359	961.396	132.704	235.519
	3.967.475	4.292.682	910.284	1.219.606

32. Informações sobre transações e saldos com partes relacionadas

A Companhia tem como atividade preponderante a fabricação, o desenvolvimento e o comércio de equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico, equipamentos e terminais de consumo para comunicação de voz e/ou dados, equipamentos, serviços e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados.

1. Transações e saldos entre Companhia e partes relacionadas

	Controladora					
	Saldos no balanço					
	Contas a receber		Fornecedores		Outras contas a pagar/receber	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Seventh	-	-	-	-	14	(13)
Décio Indústria Metalúrgica	39	24	(5.062)	(5.070)	-	-
Khomp Indústria e Comércio	20	55	(215)	(102)	-	-
Renovigi Energia Solar	32.466	48.407	(29.976)	(5.111)	(18)	301
Allume Holding SAS	11.660	13.977	-	-	-	-
Zhejiang Dahua Technology (i)	-	-	(341.647)	(478.466)	-	-
	44.185	62.463	(376.900)	(488.749)	(4)	288
	Resultado					
	Receita Operacional Líquida		Compras		Juros s/ empréstimos	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Ascent Asia	-	-	(6.806)	(7.326)	-	-
Seventh	1	2	-	-	-	-
Décio Indústria Metalúrgica	58	74	(25.584)	(30.365)	-	475
Khomp Indústria e Comércio	55	196	(752)	(1.478)	-	-
Renovigi Energia Solar (ii)	(12.225)	767	(145.450)	(147.180)	-	5.205
Allume Holding SAS	9.410	9.802	-	-	-	-
Zhejiang Dahua Technology (i)	-	-	(541.817)	(747.345)	-	-
Aunady	-	-	(556)	(250)	-	-
	(2.701)	10.841	(720.965)	(933.944)	-	5.680
	Consolidado					
	Saldos no balanço		Resultado			
	Fornecedores		Compras			
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024		
Zhejiang Dahua Technology (i)	(363.171)	(505.846)	(541.817)	(794.820)		
	(363.171)	(505.846)	(541.817)	(794.820)		

(i). Os montantes apresentados correspondem a somatória das transações com a Dahua e suas investidas.



- (ii). Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Renovigi realizou compras no valor de R\$4.604 e devolução de vendas à Companhia no valor de R\$16.829.

2. Transações e saldos entre as investidas

Vendas realizadas pela Ascent para Dahua
Vendas realizadas pela Dahua para Allume
Vendas realizadas pela Dahua para Renovigi

Consolidado	
Receita de Vendas	
30/09/2025	30/09/2024
5.200	5.245
43.790	47.474
320	-
49.310	52.719

Transações entre partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas referem-se a transações com condições específicas pactuadas entre as partes, sendo que os saldos em geral sofrem atualização com o indicador Selic. Por fim, a Companhia entende que as transações entre partes relacionadas possuem características operacionais, assim, em sua Demonstração de Fluxo de Caixa os efeitos são mantidos nas Atividades Operacionais.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia celebrou um acordo de cooperação ("Acordo de Cooperação") com a Zhejiang Dahua Technology Co., Ltd., sociedade pertencente ao grupo econômico da Dahua Europe B.V. Nos termos do Acordo de Cooperação, há um compromisso de adquirir exclusivamente da fornecedora Dahua produtos circuito fechado de televisão composto por câmeras de segurança eletrônica e gravadores digitais de vídeo, desde que observados, pela fornecedora Dahua, o cumprimento de determinadas condições comerciais, conforme estabelecidas no Acordo de Cooperação. Desde novembro de 2019 a fornecedora Dahua possui ações da Companhia que em 30 de setembro de 2025 representam 7,56% do capital social.

Garantias

A Companhia presta garantia referente aos financiamentos e empréstimos descritos na nota explicativa nº 15 e que são concedidos para as instituições financeiras, sendo carta fiança e bens do ativo imobilizado. Não são prestadas garantias a terceiros.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e não-estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia. A remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou R\$34.787 durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 (R\$34.935 em 30 de setembro de 2024). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorário pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde.

A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós emprego e/ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

Plano de incentivo de longo prazo (Plano ILP)

A Companhia possui um programa de incentivo a longo prazo ("Plano ILP"), concedido aos Diretores e Gerentes Executivos com objetivo de atrair, motivar ou reter, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

O montante de direito dos participantes do plano é convertido pela cotação média das ações da Companhia na B3, tendo como base o mês anterior ao exercício de direito. Após o cumprimento das carências dispostas no regulamento, o montante de direito dos participantes do plano será



convertido novamente para liquidação do incentivo financeiro em dinheiro, considerando a cotação média das ações da Companhia nos últimos 20 pregões do mês anterior a liquidação financeira.

Como condição para aplicação do Plano ILP (gatilho), a Companhia precisa obter, no mínimo, 20% de ROIC – Retorno sobre Capital Investido no exercício imediatamente anterior a cada ano da aplicação do direito. Além disso, o Plano ILP, somado as participações nos lucros, não poderá ultrapassar os limites de números de salários dos elegíveis dispostos no regulamento do plano.

O regulamento do Plano ILP determina algumas condições para o recebimento do incentivo, sendo dividido em duas parcelas onde:

- 30% do incentivo será liberado após o participante completar 60 anos de idade ou encerrar a carreira; e
- 70% em três parcelas anuais a partir do 2º ano da respectiva data de outorga do contrato

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foram registradas no resultado o montante de R\$ 56 de despesas relacionadas ao Plano ILP na rubrica de despesas administrativas e gerais na demonstração do resultado do período em contrapartida de outras contas a pagar, no passivo não circulante, conforme movimentações demonstradas no quadro abaixo:

PLANO ILP	31/12/2024	Pagamento	Reciprocidade	Efeito no Resultado		30/09/2025
				Reconhecimento (Estorno)	Atualização	
2022	1.198	(277)	-	(39)	(33)	849
2023	1.593	-	-	(86)	(214)	1.293
2024	1.907	-	77	(592)	(219)	1.173
2025	-	-	-	1.239	-	1.239
TOTAL	4.698	(277)	77	522	(466)	4.554

33. Itens que não afetam caixa

As transações ocorridas no período que não afetaram os fluxos de caixa de Companhia estão abaixo apresentadas:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Itens que não afetaram caixa:				
Variação cambial em controlada no exterior	(1.238)	1.318	(1.007)	898
Reconhecimento de contratos de arrendamento	6.690	9.620	5.443	7.292
Aumento de capital social com reserva de lucros	300.000	-	300.000	-
Variação no saldo de fornecedores de imobilizado a prazo	(2.222)	(2.813)	(2.222)	(2.813)
Abatimentos de empréstimos concedidos a investidas com transações "intercompany"	-	-	-	66.123
Aumento de capital nas investidas com empréstimos concedidos	-	-	-	76.205

* * *



DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Os Diretores da Intelbras S.A. Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Companhia"), em conformidade com o inciso II, do §1º, do artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações intermediárias trimestrais individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, autorizando a sua conclusão nesta data.

São José, 27 de outubro de 2025.

Henrique Fernandez

Diretor Presidente

Rafael Boeing

Diretor de Relações com Investidores e Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

Marcio Ferreira da Silva

Diretor Superintendente de Energia

Paulo Daniel Correa

Diretor Superintendente de Segurança

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Os Diretores da Intelbras S.A. Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Companhia"), em conformidade com o inciso II, do §1º, do artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com o parecer e relatório dos auditores independentes sobre as informações intermediárias trimestrais individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, autorizando a sua conclusão nesta data.

São José, 27 de outubro de 2025.

Henrique Fernandez

Diretor Presidente

Rafael Boeing

Diretor de Relações com Investidores e Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

Marcio Ferreira da Silva

Diretor Superintendente de Energia

Paulo Daniel Correa

Diretor Superintendente de Segurança